



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL DO EXERCÍCIO DE 2013**

Cruz das Almas, dezembro de 2013.

Pró-Reitoria de Graduação

Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2013

A correspondência relacionada a este documento pode ser dirigida a:

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFRB
Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das Almas/BA – CEP: 44.380-000
Contato: (75) 3621-9109 / (75) 3621-9214 / e-mail: prograd@ufrb.edu.br /
<http://www.ufrb.edu.br/prograd/>

Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2013 / Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Cruz das Almas – BA: UFRB.

1. Relatório setorial 2. PROGRAD 3. UFRB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor: *Paulo Gabriel Soledade Nacif*
Vice-Reitor: *Silvio Luiz de Oliveira Soglia*

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação
Luciana Alaíde Alves Santana

Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação
Janete dos Santos

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Aline Amaria Peixoto Lima

Assessor da Pró-Reitoria de Graduação
Fábio Santos de Oliveira

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior
Safira Guimarães Nogueira

Núcleo de Gestão de Educação a Distância
Ariston de Lima Cardoso
Agessandro Azevedo de Souza
Leonardo da Silva Sampaio
Michel Franklin de Almeida Lopes

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos
Jamilda Pereira Duarte
Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt

Núcleo de Gestão de Estágios
Bianca Caroline Souza de Lima Bispo

Núcleo de Políticas de Inclusão
Aline Pereira da Silva Matos

Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico
Deise da Silva dos Santos
Gilvan Silva Santos

Núcleo de Processo Seletivo
Denise Lemos Garcia

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais
Edinoglede Nery dos Santos
Fábio Nunes Magalhães

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial
Alessandra Queiróz Almeida

Secretaria de Apoio Administrativo
Josemary Pereira Santana

Sumário

Lista de Tabelas	06
Lista de Figuras	08
Lista de Siglas e Denominações	09
Apresentação	15
I. Identificação e atributos da unidade	15
1.1. Finalidade e competências institucionais da PROGRAD	16
1.1.1. Macroprocessos finalísticos	16
1.1.2. Macroprocessos de apoio	17
1.2. Organograma funcional da PROGRAD	18
1.2.1. Atribuições das Coordenadorias e Núcleos da PROGRAD	18
1.3. Principais parceiros	22
II. Planejamento estratégico, plano de metas, de ações, sua execução e resultados	24
2.1. Objetivos estratégicos e metas institucionais.....	24
2.1.1. Formação continuada para docência no ensino superior.....	24
2.1.2. Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.....	24
2.1.3. Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação.....	25
2.1.4. Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância.....	25
2.1.5. Acesso aos cursos de graduação.....	25
2.1.6. Acompanhamento acadêmico e análise de indicadores da graduação.....	25
2.1.7. Políticas de inclusão e permanência de pessoas com necessidades especiais nos cursos de graduação.....	25
2.1.8. Programas de bolsas e projetos especiais ligados a PROGRAD.....	26
2.1.9. Consolidação de políticas institucionais de estágios para estudantes de graduação.....	26
2.1.10. Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB.....	27
2.2. Ações implementadas e análise dos resultados.....	28
EIXO 01: Formação continuada para docência no ensino superior.....	28
EIXO 02: Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.....	30
EIXO 03: Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento	33

de cursos de graduação.....	
EIXO 04: Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância.....	33
EIXO 05: Acesso aos cursos de graduação	34
EIXO 06: Acompanhamento acadêmico e análise de indicadores da graduação.....	49
EIXO 07: Políticas de inclusão e permanência nos cursos de graduação.....	53
EIXO 08: Programas de bolsas e projetos especiais ligados a PROGRAD.....	56
EIXO 09: Consolidação de políticas institucionais de estágios para estudantes de graduação	61
EIXO 10: Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB.....	62
EIXO 11: Proposição e implementação de novas políticas e programas estratégicos vinculados à PROGRAD	64
Outras atividades desenvolvidas pela PROGRAD	66
III. Avanços, limites e perspectivas quanto às atividades desenvolvidas.....	67
IV. Considerações finais.....	71

Lista de Tabelas e Quadros

Quadro 01. Identificação da Unidade.....	15
Tabela 01. Dados relacionados com ações realizadas no exercício de 2013 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.....	29
Tabela 02. Pareceres emitidos sobre Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação criados.....	31
Tabela 03. Pareceres emitidos sobre reformulações de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.....	31
Tabela 04. Pareceres emitidos sobre reformulações Regulamento de Atividades Complementares de Cursos de Graduação.....	32
Tabela 05. Pareceres emitidos sobre criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.....	32
Tabela 06. Pareceres emitidos sobre alteração de carga horária em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.....	33
Tabela 07. Pareceres diversos sobre Cursos e Currículos de Graduação.	33
Tabela 08. Vagas ofertadas em 2013 por Centro de Ensino.....	35
Tabela 09. Vagas ofertadas no SiSU 2013.1.....	36
Tabela 10. Vagas ofertadas no SiSU 2013.2.....	37
Tabela 11. Distribuição das Vagas com base na Lei 12.711/2013.....	37
Tabela 12. Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas 2013.1.....	42
Tabela 13. Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas 2013.2.....	44
Tabela 14. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação em 2013.....	47
Tabela 15. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2013.....	48
Tabela 16. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas nos Cursos de Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia – 2013.	48
Tabela 17. Editais publicados no DOU para contratação de professores substitutos em 2013.....	49

Tabela 18. Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada.....	58
Tabela 19. Dados do PIBID/UFRB em 2013.....	59
Tabela 20. Mobilidade Nacional/Convênio ANDIFES.....	59
Tabela 21. Vagas disponibilizadas para realização de estágios dentro da UFRB em 2013.....	61
Tabela 22. Fluxos elaborados para operacionalização dos Estágios nos Centros de Ensino em 2013.....	62
Tabela 23. Pareceres elaborados sobre convênios de estágio com instituições concedentes e regulamentos de estágios dos cursos em 2013.....	62

Lista de Figuras

Figura 01. Avaliação global do curso de Acessibilidade Pedagógica pelos participantes.....	30
Figura 02. Avaliação global do curso de Formação em Gestão Acadêmica pelos participantes.....	30
Figura 03. Avaliação global do I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT pelos participantes.....	30
Figura 04. Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013.1.....	38
Figura 05. Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013.2.....	39
Figura 06. Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por Campus em 2013.1.	40
Figura 07. Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por Campus em 2013.2.	40
Figura 08. Preenchimento das vagas por Chamada 2013.1.....	41
Figura 09. Preenchimento das vagas por Chamada 2013.2.....	43
Figura 10. Série histórica semestral dos resultados obtidos no SISU por estudantes aprovados no BCET entre 2010-2 e 2013-1, indicando candidatos por ampla concorrência, contas I e cotas II.	51
Figura 11. Série histórica semestral dos resultados obtidos no SISU por estudantes aprovados no BCET entre 2010-2 e 2013-1.	52
Figura 12. Relações entre resultados médios semestrais obtidos no SISU para diferentes áreas do conhecimento nos casos em que foram detectadas correlações significativas.	53

Lista de Siglas e Denominações

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Conselhos Deliberativos

I - Superior

CONSUNI – Conselho Universitário
CONAC – Conselho Acadêmico
CONCUR – Conselho Curador

II - Setorial

Conselho Diretor de Centro

Órgãos Executivos Superiores / Assessorias

Reitoria
Vice-Reitoria

Pró-Reitorias

PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação

CEIAC - Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos
Núcleo de Gestão de Educação a Distância
Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior
Núcleo de Gestão de Estágios

COPEG - Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais
Núcleo de Gestão de Processo Seletivo
Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico
Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão

UNIAF - Unidade de Formação Geral e Afiliação à Vida Universitária (UNIAF)

Núcleo do UNIAF no CAHL
Núcleo do UNIAF no CCAAB
Núcleo do UNIAF no CETEC
Núcleo do UNIAF no CCCS
Núcleo do UNIAF no CFP
Núcleo do UNIAF no CETENS
Núcleo do UNIAF no CECULT

PRPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Núcleo de Gestão Financeira
Núcleo de Gestão da Informação
Núcleo de Integração Acadêmica

Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação

Núcleo de Gestão de Programas Lato e Stricto Sensu

Coordenadoria de Pesquisa

Núcleo de Gestão de Programas de Cooperação Institucional
Núcleo de Gestão de Grupos de Projetos de Pesquisa
Núcleo de Inovação Tecnológica
Núcleo de Propriedade Intelectual

Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica

Núcleo de Gestão de Iniciação Científica e Tecnológica
Núcleo de Gestão do PIBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica
Núcleo de Gestão de PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PROEXT – Pró-reitoria de Extensão

Coordenadoria de Programas de Extensão

Coordenadoria de Políticas Culturais

Núcleo de Eventos
Núcleo de Recursos e Documentação
Núcleo de Formação
Núcleo do Memorial
Núcleo de Cultura, Comunicação e Divulgação
Núcleo de Programas, Projetos e Núcleos de Extensão
Núcleo de Avaliação e Publicação

PROPAAE – Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cruz das Almas
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cachoeira
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Amargosa
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Santo Antônio de Jesus

CPA - Coordenadoria de Políticas Afirmativas

Núcleo de Promoções de Políticas Promocionais para o Ingresso - NUPIN

Núcleo de Promoções de Permanência e Pós-Permanência – NUPER
Núcleo de Gênero, Diversidade Sexual e Educação - NUGEDS
Núcleo de Esporte e Lazer - NUEL

CAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Núcleo de Acompanhamento Integral ao estudante - NAIE
Núcleo de Gestão Administrativa - NUGAD
Núcleo de Gestão de Infraestrutura - NUGIN

PROAD – Pró-reitoria de Administração

CLC - Coordenadoria de Licitação e Compras

Núcleo de Gestão de Licitação
Núcleo de Gestão de Compras

CC - Coordenadoria de Contratos

Núcleo de Gestão de Convênios
Núcleo de Gestão de Contratos

CLG - Coordenadoria de Logística

Núcleo de Gestão de Pavilhão de Aulas
Núcleo de Gestão de Serviços de Transportes
Núcleo de Gestão de Serviços de Segurança
Núcleo de Gestão de Manutenção

CMP - Coordenadoria de Material e Patrimônio

Núcleo de Gestão de Almoxarifado
Núcleo de Gestão de Patrimônio

PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento

CODI - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Desenvolvimento e Gestão da Avaliação Institucional
Núcleo de Estatísticas
Núcleo de Acompanhamento de Programas e Projetos

COTEC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Núcleo de Gestão de Atendimento
Núcleo de Gestão de Desenvolvimento

COOPC - Coordenadoria de Projetos e Convênios

Núcleo de Apoio a elaboração de Projetos e Convênios
Núcleo de Acompanhamento de Execução e Prestação de Contas

CID - Coordenadoria de Informação de Documentação

COCFI - Coordenadoria Orçamentária Contabilidade e Financeira

PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

CAD - Coordenadoria de Administração de Pessoal

NUGAD - Núcleo de Gestão de Admissão e Desligamento
NUGAT - Núcleo de Gestão de Controle e Acompanhamento de Ativos
NUGAP - Núcleo de Gestão de Aposentadoria e Pensão

CDP - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

NUGASST - Núcleo de Gestão e Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho
NUGADES - Núcleo de Gestão de Desempenho
NUGESI - Núcleo de Gestão de Seleção e Ingresso

Assessorias Especiais

ASCOM - Assessoria de Comunicação
AAI - Assessoria para Assuntos Internacionais
APPI - Assessoria Para Parcerias Institucionais
ASSEPE - Assessoria Especial de Planejamento Estratégico
Assessoria Especial Para a Área Acadêmica
Assessoria Especial Para Desenvolvimento de Pessoal
Assessoria Especial para Área de Saúde
Assessoria para o Desenvolvimento de Programas Culturais
Assessoria da Vice-Reitoria
Assessoria Especial Para Assuntos Administrativos e Financeiro-Contábeis
Assessoria da PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Assessoria do CCAAB - Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas
Assessoria do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Assessoria do CCS - Centro de Ciências da Saúde -
Assessoria do CAHL - Centro de Artes Humanidades e Letras
Assessoria do CFP - Centro de Formação de Professores

Superintendências

SURRAC - Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos

Núcleo de gestão de indicadores e expedição de documentos
Núcleo de gestão de regulação das atividades acadêmicas
Núcleo de gestão de registros e apoio acadêmico
Núcleo de gestão de arquivos, digitalização e admissão

SIPEF - Superintendência de implantação e Planejamento do Espaço Físico

Núcleo de Projetos
Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento de obras
Núcleo de Documentação e Avaliação Econômica
Núcleo de Urbanização e Meio ambiente

PROCULTURA - Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia

Assessoria para o Desenvolvimento de Programas Culturais
Núcleo de Cultura
Núcleo de Estudos sobre o Recôncavo

Centros de Ensino

CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras
CCAAB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CFP – Centro de Formação de Professores
CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Procuradoria Federal

Auditoria Interna

OUTRAS SIGLAS

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
ENADE – Avaliação de Desempenho dos Estudantes
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
ASCOM – Assessoria de Comunicação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEIAC – Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CNE - Conselho Nacional de Educação
COE - Comissões Orientadoras de Estágios
COGRAD – Colégio de Pró-Reitores de Graduação
BCET – Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS – Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
DOU- Diário Oficial da União
EAD – Educação à Distância
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FORGRAD - Fórum de Pró-Reitores de Graduação
FORPROF-BA - Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia
IES- Instituição de Ensino Superior

IFES- Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia
LDB - Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LIFE – Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
MEC – Ministério da Educação
NDE - Núcleo Docente Estruturante
PACC - Plano Anual de Capacitação Continuada
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIT - Relatório Individual de Trabalho
PNAP - Programa Nacional de Administração Pública
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas
REG - Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIT - Plano de Individual de Trabalho
SEC – Secretaria de Educação
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SLEP - Scanner Leitor Portátil
SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIGPET – Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil

Apresentação

Atendendo ao disposto na Instrução Normativa TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010 e em conformidade com a Decisão Normativa TCU Nº 119 de 18 de Janeiro de 2012, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD apresenta o seu Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2013 que se constitui numa peça do Processo de Prestação de contas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) relativo a esta Pró-Reitoria.

Objetivando apresentar as atividades realizadas pela PROGRAD, o presente relatório estrutura-se em sete tópicos, abrangendo: i) Identificação da Pró-Reitoria e suas atribuições; ii) Planejamento estratégico, plano de metas, de ações, sua execução e resultados; iii) Avanços, limites e perspectivas quanto às atividades desenvolvidas; iv) Considerações finais

I. Identificação

Quadro 01. Identificação da unidade.

Identificação da Unidade			
Denominação Completa: Pró-Reitoria de Graduação			
Denominação Abreviada: PROGRAD			
Telefones/Fax de contato:	(075) 3621-9109	(075) 3621-9214	(075) 9978-3421
Endereço Eletrônico: prograd@ufrb.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/prograd			
Endereço Postal: Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das Almas/BA – CEP: 44.380-000			
Normas Relacionadas à Unidade			
Estatuto da UFRB			
Regimento Geral da UFRB			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno da Reitoria da UFRB			
Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação – em apreciação pelos órgãos colegiados superiores			
Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014			
Planejamento da PROGRAD 2011 – 2015			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Planejamento Estratégico da PROGRAD/UFRB – Período 2011-2015			
Manual do Estudante			
Manual do Coordenador			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
151838	Pro Reitoria de Graduação da UFRB - PROGRAD		

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é o órgão da Administração Central e a instância responsável pelo diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas ao ensino de Graduação. Como órgão da Administração Central, a PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da Universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão na Graduação, sempre objetivando a oferta de um ensino de graduação de qualidade.

A PROGRAD tem como missão criar condições para a formação de indivíduos inseridos na realidade cultural, social, política e econômica regional e nacional, possibilitando o exercício do pensamento crítico, a produção de conhecimentos, à intervenção ética e à busca da cidadania dos futuros profissionais da sociedade.

Considerando a missão e finalidade, enquanto órgão de assessoramento a PROGRAD no desenvolvimento de suas atividades assume as seguintes responsabilidades e competências no âmbito institucional:

1. Assessorar a administração superior a planejar, coordenar e supervisionar atividades acadêmicas vinculadas ao ensino de graduação nas modalidades presencial e à distância, de forma compatível com as normas e diretrizes nacionais e institucionais;
2. Propor projetos, programas e políticas universitárias articulados com o ensino de graduação, considerando a busca pela excelência acadêmica contextualizada com a realidade do Recôncavo da Bahia;
3. Analisar indicadores qualitativos e quantitativos que permitam identificar problemas no âmbito do ensino de graduação e propor políticas, programas, projetos e ações que contribuam para que estes sejam superados;
4. Planejar e fomentar políticas, programas, projetos e ações que tenham como objetivo a melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, principalmente considerando sua qualificação e expansão;

1.1.1. Macroprocessos Finalísticos

De acordo com o Art. 122 do Regimento da Reitoria da UFRB, constituem-se macroprocessos finalísticos da PROGRAD:

À Pró-Reitoria de Graduação compete:

- §1º- garantir condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade;
- §2º- analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação;
- §3º- assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos;
- §4º- planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação.
- §5º- acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB;
- §6º- propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais;
- §7º- assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes;
- §8º- elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB;
- §9º- intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados;
- §10- divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados;
- §11- elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB;
- §12- analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts., 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;
- §13- assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores;
- §14- propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica, dos professores de graduação em parceria com os colegiados;
- §15- assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes;
- §16- promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB;
- §17- avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes;
- §18- coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância;
- §19- planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB;
- §20- assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação
- §21- realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor;
- §22- apoiar os Colegiados na realização de atividades na busca da melhoria da qualidade de ensino, visando principalmente a compensação de déficits oriundos da educação básica.

Na sessão II (Planejamento estratégico, plano de metas, de ações, sua execução e resultados) constam descrições sobre a condução e desenvolvimento dos referidos macroprocessos finalísticos no período a que se refere o presente relatório.

1.1.2. Macroprocessos de apoio

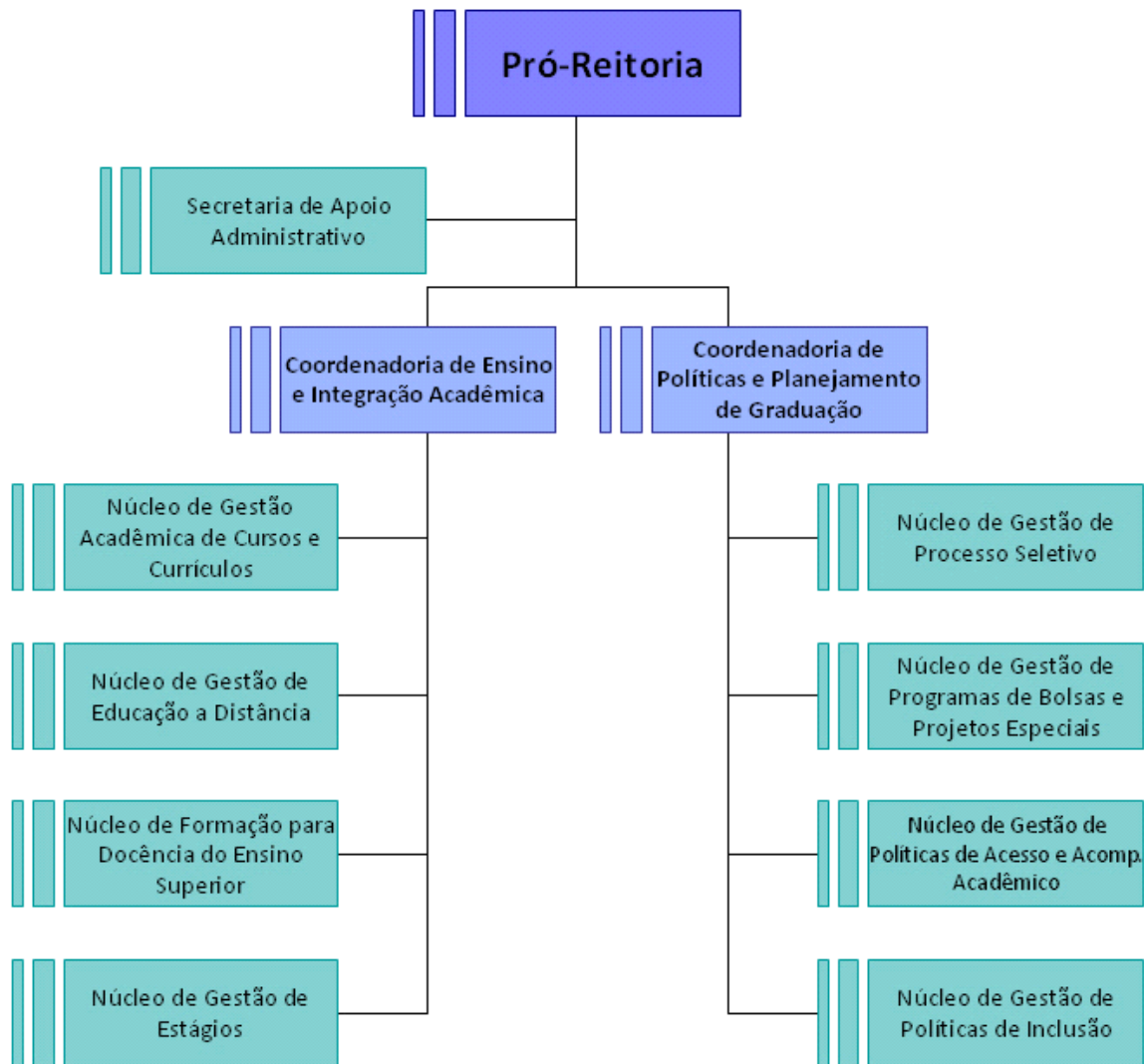
Os macroprocessos de apoio que viabilizam o funcionamento da PROGRAD são:

1. Estrutura da logística para realização das atividades planejadas, a exemplo da disponibilização de transporte e motoristas.
2. Recursos orçamentários destinados ao financiamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação, a exemplo dos recursos para pagamento de bolsas de monitoria.
3. Infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria, conforme registrado ao longo deste relatório.
4. Disponibilização de equipamentos para o bom andamento das ações previstas.
5. Número suficiente de servidores técnico-administrativos e docentes para o desenvolvimento das diversas ações da Pró-Reitoria.

Na sessão II (Planejamento estratégico, plano de metas, de ações, sua execução e resultados) constam descrições sobre se deu a condução e desenvolvimento de macroprocessos de apoio no período a que se refere o presente relatório.

1.2 Organograma da PROGRAD

Neste tópico serão apresentados o organograma funcional da PROGRAD e uma breve descrição das competências e atribuições das unidades que a compõe, principais processos conduzidos e seus produtos.



Destaca-se que além do organograma acima ilustrado, recentemente foram criados 07 Núcleos de Promoção do Sucesso Acadêmico, distribuídos nos diferentes Centros de Ensino da UFRB, ligados a Coordenação de Ensino e Integração Acadêmica, como forma de viabilizar a implantação do Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB. Ressalta-se que em novembro de 2013 o Núcleo de Gestão da Educação a Distância foi desvinculado da PROGRAD.

1.2.1. Atribuições das Coordenadorias e Núcleos da PROGRAD

Secretaria de Apoio Administrativo

Enquanto órgão de apoio administrativo, destacam-se entre as atribuições da Secretaria de Apoio Administrativo:

- Organização e atualização de arquivos com documentos e resoluções relativos à graduação, em meio físico ou digital;
- Reprodução e preparo de documentos;
- Apoio aos despachos junto a Pró-Reitora;
- Organização e planejamento da agenda profissional da Pró-Reitora;
- Recepção, registro e controle de processos e correspondências encaminhados à Pró-Reitoria;
- Distribuição de expediente e repasse de informes aos interessados sobre a tramitação;
- Recepção, controle, guarda e distribuição de materiais permanentes da Pró-Reitoria.

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (CEIAC)

A Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (CEIAC) tem a função de assessorar os Colegiados de Curso de Graduação na definição de critérios e normas para a promoção do ensino, orientar o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades, coordenar e apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e normalizar a realização de estágios e atividades extracurriculares, assim como desenvolver e acompanhar políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EAD) no âmbito da UFRB e coordenar ações voltadas à formação contínua dos professores da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.

A Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica apresenta estrutura composta pelas seguintes unidades administrativas:

1. Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES)
2. Núcleo de Gestão de Educação a Distância (NEAD)
3. Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGAC)
4. Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST)

As principais atribuições de cada um dos Núcleos vinculados à CEIAC estão descritas abaixo:

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES)

- Definir, propor, organizar e coordenar ações voltadas à formação contínua dos professores da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.
- Fomentar a produção de materiais didáticos voltados para o ensino de graduação.
- Assessorar e orientar docentes demandantes sobre legislação educacional; normas da universidade relativas à graduação; elaboração de planos de ensino; sistema de avaliação etc.
- Estimular a reflexão contínua da prática docente e o aprimoramento das metodologias de ensino superior.
- Fomentar, entre os docentes da UFRB, uma postura investigativa que favoreça a formulação de propostas de ensino inovadoras, considerando as diferentes áreas do conhecimento e as especificidades dos contextos educativos.
- Favorecer a potencialização e disseminação das experiências docentes relativas a práticas inovadoras.

Núcleo de Gestão de Educação a Distância (NEAD)

- Incentivar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica na proposição e execução de atividades na modalidade EAD;
- Assessorar e estimular iniciativas e experiências em EAD e a elas dar suporte, no âmbito da Universidade;
- Apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EAD;
- Propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EAD na UFRB;
- Promover formações relativas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas sobre tecnologias da informação e comunicação utilizadas em EAD;
- Qualificar servidores docentes e técnico-administrativos da UFRB para atuarem em EAD;
- Incentivar a utilização de recursos tecnológicos nos cursos oferecidos pela UFRB como alternativa metodológica para mediação do processo de aprendizagem dos discentes;
- Dar suporte técnico a docentes e discentes usuários dos recursos tecnológicos na modalidade de educação à distância;

- Promover a realização de eventos na UFRB sobre assuntos relacionados à EAD;
- Estimular entre a comunidade acadêmica da UFRB a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados a EAD;
- Fomentar parcerias da UFRB com instituições pública ou privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas à EAD;
- Promover o estudo permanente das disposições legais acerca da EAD, tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias nas políticas de EAD da UFRB.

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGAC)

- Orientar e acompanhar os Colegiados e órgãos superiores nos processos de criação dos cursos de graduação, no que tange à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e criação de componentes curriculares;
- Acompanhar as reformulações curriculares dos PPCs de graduação e a atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico;
- Emitir parecer em assuntos pertinentes aos cursos de graduação e currículos;
- Orientar e acompanhar os Colegiados nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação;
- Acompanhar a execução do Planejamento Acadêmico junto às Gestões de Ensino dos Centros;
- Orientar os Núcleos de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades.

Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST)

- Elaborar e acompanhar a implementação da política institucional de estágios obrigatórios e não obrigatórios e a adequação à legislação em vigor;
- Acompanhar, junto aos Colegiados, a operacionalização das políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos estágios;
- Acompanhar os convênios estabelecidos com campos de estágio e as condições para oferta dos mesmos;
- Articular em parceria com os Centros de Ensino, a realização de atividades integradas, com vistas a incentivar a interdisciplinaridade e trocas de experiências sobre estágios

- Propor e aperfeiçoar normas complementares, instrumentos de avaliação e materiais orientadores sobre políticas e procedimentos sobre os procedimentos, rotinas e padrões documentais relativos aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios na UFRB;

Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação (COPEG)

A Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação tem por objetivo coordenar o desenvolvimento das políticas de inclusão, processo seletivo e programas de graduação fomentados pelo MEC e pela UFRB, de modo a planejar, executar, avaliar e divulgar o processo seletivo de ingresso de estudantes através do ENEM/SISU e modalidades de transferências interna/externa, rematrícula e matrícula de graduados, assessorar a contratação de professores substitutos e temporários, bem como, acompanhar os projetos institucionais e programas de bolsas de Graduação e de intercâmbio estudantil.

A estrutura da Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação é composta pelas seguintes unidades administrativas:

1. Núcleo de Políticas de Inclusão
2. Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico
3. Núcleo de Processo Seletivo
4. Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais
5. Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

As principais atribuições de cada um dos Núcleos vinculados à COPEG estão descritas abaixo:

Núcleo de Políticas de Inclusão

- Fomentar e apoiar iniciativas relacionadas à educação inclusiva nos cursos de graduação da UFRB;
- Promover ações, pesquisas e debates que propiciem o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais no contexto acadêmico da UFRB;
- Elaborar projetos com vistas à captação de recursos com vistas a implementar políticas de inclusão na UFRB;

Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico

- Acompanhar a distribuição de vagas nos cursos de graduação por Centro para o processo seletivo de ingresso de Estudantes;
- Acompanhar o processo seletivo do SISU e as matrículas;
- Acompanhar os Colegiados de Cursos de Graduação buscando garantir a qualidade dos cursos noturnos;
- Ampliar as estratégias de divulgação dos cursos de graduação da UFRB;
- Desenvolver ações articuladas juntamente com a PROAD, PROPLAN e Direções dos Centros no acompanhamento das condições da infraestrutura pedagógica para funcionamento dos cursos de graduação;
- Propor políticas à Câmara de Graduação para aperfeiçoar as formas de ingresso na UFRB;
- Realizar estudo sobre evasão e retenção na UFRB com vistas à elaboração de políticas;
- Divulgar informações e ações da PROGRAD;
- Elaborar e revisar o manual do aluno;
- Elaborar, considerar os aspectos regionais do Recôncavo da Bahia, uma proposta de Calendário Acadêmico a ser apreciada pelo Conselho Acadêmico;
- Manter atualizada a página da PROGRAD no site da UFRB.

Núcleo de Processo Seletivo

- Organizar e divulgar a distribuição das vagas e dos cursos de graduação referente às vagas remanescentes.
- Orientar, apoiar e divulgar no âmbito da graduação os processos seletivos de transferências interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula, bem como, acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão dos cursos de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, Bacharelado e Licenciatura em Biologia e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, além do processo seletivo para o curso de Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia;

- Assessorar os processos seletivos simplificados de contratação de professores substitutos e temporários nos cursos de graduação;
- Acompanhar o sistema online do Plano de Individual de Trabalho – PIT e Relatório Individual de Trabalho – RIT;
- Emitir relatórios sobre os processos seletivos.

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais

- Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação;
- Acompanhar e avaliar projetos especiais e de mobilidade estudantil na graduação;
- Coordenar, acompanhar e avaliar ações relacionadas à monitoria voluntária e remunerada em componentes curriculares ofertados nos cursos de graduação;
- Promover a interlocução junto aos órgãos competentes que apóiam os Projetos e Programas Institucionais de Graduação;
- Propor políticas institucionais que valorizem os programas de bolsas e projetos especiais como parte do processo formativo de estudantes da UFRB no âmbito da graduação.

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

- Apoiar administrativamente atividades dos grupos dos Programas de Educação Tutorial (PET) e representá-los institucionalmente junto à SESu/MEC;
- Analisar e submeter ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) o planejamento das atividades dos grupos em conformidade com o projeto pedagógico institucional e das formações em nível de graduação, e acompanhar sua realização;
- Presidir o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA;
- Registrar e emitir declarações e certificados das atividades realizadas estudantes vinculados ao PET e tutores dos grupos PET da UFRB;
- Registrar e emitir certificados dos bolsistas com participação efetiva e comprovada no grupo/Programa;
- Apoiar administrativamente atividades dos grupos PET Saúde da UFRB.

1.3. Principais parceiros

Os principais parceiros que colaboram ou participam de ações relacionadas aos macroprocessos finalísticos e de apoio, considerando o alcance dos objetivos estratégicos da PROGRAD para o ano referente a este relatório foram:

No âmbito interno:

1. Gabinete da Reitoria
2. PROPLAN
3. PROAD
4. PROGEP
5. PROPAAE
6. Diretores de Centros
7. Gestores de Ensino
8. Coordenadores de Cursos
9. Núcleos Docentes Estruturantes
10. Câmara de Graduação
11. Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos
12. Núcleos de Apoio Acadêmico dos Centros de Ensino

No âmbito externo:

1. Colégio de Pró-Reitores de Graduação – COGRAD
2. Fórum de Pró-Reitores de Graduação – FORGRAD
3. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES
4. Secretaria do Ensino Superior - SESU
5. Instituições concedentes de Estágio
6. Agentes de Integração de Estágios não obrigatórios

II. Planejamento estratégico, plano de metas, de ações, sua execução e resultados

Considerando as suas atribuições institucionais, o compromisso com cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB, Plano de Gestão e a realidade institucional e regional, os objetivos estratégicos traçados pela PROGRAD para o exercício de 2013 foram:

1. Fortalecer e consolidar na UFRB ações vinculadas ao Programa de Desenvolvimento Docente no Ensino Superior;
2. Ampliar o acesso à educação superior pela oferta de vagas em novos cursos de graduação, ampliação de vagas em cursos existentes e ocupação de vagas ociosas;
3. Assessorar a gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFRB;
4. Fomentar e acompanhar processos de avaliação dos cursos de graduação e de reestruturação curricular;
6. Ampliar e fortalecer políticas de inclusão, permanência e sucesso acadêmico voltadas para estudantes de graduação com necessidades especiais;
7. Fortalecer os programas de bolsas e projetos especiais ligados à PROGRAD;
8. Levantar e analisar indicadores relacionados com a graduação da UFRB;
8. Promover o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de graduação e fortalecer políticas de Educação à Distância (EaD);
9. Consolidar e fortalecer as políticas voltadas aos estágios na UFRB;
10. Gerenciar os processos seletivos para ingresso de discentes nos cursos de graduação;
11. Fomentar o debate e o desenvolvimento de estratégias com vistas a implantar políticas de formação geral e afiliação à vida universitária para estudantes de graduação da UFRB;
12. Implantar programa para promoção do sucesso acadêmico dos estudantes de graduação da UFRB, com vistas redução do insucesso e evasão;
13. Avaliar indicadores relacionados com as políticas de graduação na UFRB.

A partir do desdobramento dos objetivos estratégicos gerais acima elencados foram estabelecidos objetivos estratégicos específicos e metas, sendo que estes foram estruturados a partir de eixos temáticos e serão detalhados nos próximos tópicos.

2.1. Objetivos estratégicos e metas institucionais

2.1.1. Desenvolvimento docente no ensino superior

- Implementar o Programa de Formação para a Docência no Ensino Superior;
- Fortalecer, consolidar e ampliar a oferta de cursos e eventos de formação pedagógica continuada para docentes da UFRB;
- Fortalecer ações voltadas à formação de docentes da UFRB em gestão acadêmica.

2.1.2. Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

- Orientar e acompanhar os Colegiados de cursos de graduação e órgãos superiores nos processos de criação dos cursos de graduação, no que tange à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e criação de componentes curriculares;
- Desenvolver eixos norteadores para reformulação de Projetos Pedagógicos de cursos de graduação da UFRB;
- Acompanhar e dar suporte às reformulações curriculares dos PPCs de graduação e a atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico;
- Levantar demandas dos Colegiados de cursos de graduação quanto à processos de avaliações e reformulações curriculares durante atividades de PROGRAD itinerante.

2.1.3. Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação

- Orientar e acompanhar os Colegiados nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.

2.1.4. Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância

- Ampliar o acesso à educação superior em nível de graduação na UFRB pela expansão da oferta de cursos na modalidade à distância;
- Promover o uso de tecnologias de informação e comunicação nos cursos de graduação presenciais na UFRB.

2.1.5. Acesso aos cursos de graduação

- Ampliar o acesso ao ensino superior pela criação de novos cursos de graduação e ampliação do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação existentes;
- Gerenciar os processos seletivos para ingresso de discentes nos cursos de graduação;
- Promover a ocupação das vagas remanescentes por meio de processos seletivos.

2.1.6. Políticas de inclusão e permanência nos cursos de graduação

- Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva;
- Criar estratégias junto aos colegiados de cursos que assegurem acessibilidade pedagógica e atitudinal entre docentes e servidores técnico-administrativos;
- Viabilizar os suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas de modo a favorecer a permanência dos estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação da UFRB;
- Desenvolver ações articuladas com a PROPAAE para acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais.

2.1.7. Acompanhamento e análise de indicadores da graduação

- Contribuir para a manutenção um quadro de docentes compatível com as demandas dos cursos de graduação;
- Levantar e analisar dados relacionados ações de fortalecimento da graduação vinculadas à contratação de docentes substitutos e temporários;
- Avaliar dados relacionados com evasão, retenção e conclusão nos cursos de graduação da UFRB;

- Levantar o perfil social dos estudantes ingressantes no UFRB e utilizar estas informações como ferramenta de gestão dos cursos.

2.1.8. Programas de bolsas e projetos especiais ligados a PROGRAD

- Ampliar o apoio institucional aos programas e projetos vinculados à PROGRAD como parte da política institucional de formação acadêmica;
- Ampliar o número de bolsas de monitoria;
- Ampliar a visibilidade do Programa de Educação Tutorial e PET Saúde na UFRB;
- Promover maior integração entre docentes e bolsistas e outros estudantes inseridos em projetos ligados à PROGRAD;
- Fomentar a publicação das experiências nos diversos projetos e programas;
- Gerenciar e acompanhar os programas de bolsas ligadas à PROGRAD;
- Promover políticas e métodos de avaliação do impacto dos programas de bolsas e projetos especiais no currículo dos cursos de graduação e na formação acadêmica dos estudantes de graduação;
- Ampliar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade Estudantil;
- Fomentar ações articuladas (PROGRAD, PRPPG e Assessoria Internacional) para socialização das experiências de mobilidade/intercâmbio no Brasil e exterior;
- Desenvolver ações conjuntas com a PROEXT e PRPPG para avaliar os projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão;
- Inserir no Programa de Permanência Qualificada a modalidade ensino a partir da articulação junto a PROPAAE, ampliando a concepção de monitoria e a utilização plena dos recursos da graduação.

2.1.9. Consolidação de políticas institucionais de estágios para estudantes de graduação

- Acompanhar a adequação dos estágios à legislação em vigor;
- Reorientar a prática dos agentes de integração na intermediação dos estágios não-obrigatórios;

- Desenvolver estratégias no sentido de garantir a divulgação da Política de Estágio da UFRB no evento Reencôncavo em todos os Centros;
- Contribuir para criação e fortalecimento dos Núcleos de Apoio aos Estágios e das Comissões;
- Orientadoras de Estágios nos Centros de Ensino para viabilizar a implementação da Política de Estágios da UFRB e melhorar a infraestrutura de acompanhamento de estágios.
- Promover de forma articulada com os Centros de Ensino atividades integradas com espaços para incentivar a interdisciplinaridade e trocas de experiências sobre estágios.
- Estimular o acompanhamento pelas Coordenações de Cursos de estágios obrigatórios e não obrigatórios e orientar sobre questões pertinentes aos estágios.
- Avaliar processos de Regulamentos de Estágio dos cursos de graduação da UFRB, considerando os seus Projetos Pedagógicos e os processos de reestruturação curricular.
- Elaborar documentos orientadores e formulários voltados ao planejamento, acompanhamento e avaliação periódica dos estágios.
- Elaborar o Manual de Estágios da UFRB, atualizando-o periodicamente.

2.1.10. Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB

- Analisar e propor reestruturação do Regulamento de Ensino de Graduação;
- Atualizar o Manual do Estudante;
- Propor o calendário acadêmico 2014 e adequações no calendário acadêmico de 2013;
- Elaborar orientações sobre o fluxo de processos para contratação de professores substitutos;
- Implantar o Sistema de registro dos Planos de Individuais de Trabalho – PIT e Relatórios Individuais de Trabalho – RIT dos docentes;
- Elaborar o Caderno com Princípios e Orientações Gerais para a Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB;
- Elaborar de Notas Técnicas orientadoras relacionadas com os cursos de graduação da UFRB.

2.2. Ações implementadas e análise dos resultados

EIXO 01: Formação continuada para docência no ensino superior

Considerando a proposta de formação continuada dos docentes da UFRB presente no PDI 2010-2014, no qual, se parte do pressuposto de que o docente é protagonista do ato pedagógico, bem como, parte integrante da gestão universitária, e de que há necessidade de espaços para reflexões e renovação dos fundamentos epistemológicos vinculados ao seu ofício, desenvolveu-se um conjunto de ações voltadas à formação continuada para docência no ensino superior.

Ações desenvolvidas

- a) Ação conjunta com o Núcleo de Educação à Distância para aprovação do Programa Anual de Capacitação Continuada (Edital PACC/CAPES);
- b) Ação conjunta com o Núcleo de Educação à Distância e PRPPG para promoção de curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância;
- c) Elaboração de minuta de resolução sobre criação e funcionamento de grupos de estudos no âmbito da UFRB.

Realização de ações de capacitação em parceria com a PROGEP, previstas no PACAP 2013:

- Formação em Gestão Acadêmica;
- Curso Bases Institucionais e Diretrizes Educacionais;
- Curso Sistemas de Avaliação e Regulação de Cursos da Graduação;
- Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica I;
- Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica II;
- Curso Acessibilidade Pedagógica: inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior;
- Realização do I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT;
- Planejamento do programa de ações de capacitação a ser inserido no PACAP 2014 e realizado em parceria com a PROGEP;

- Curso Acessibilidade no Ensino Superior: inclusão de estudantes com deficiência
- Curso Acessibilidade Pedagógica no Ensino Superior: processos de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Oficina sobre Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade;
- Grupo Permanente de Formação em Gestão Acadêmica;
- Planejamento de oficinas sobre currículo para os NDEs dos cursos de graduação e oficinas de formação docente para os professores da UFRB, a serem realizadas no ano 2014, mediadas pela consultora Prof. Dr^a Lea das Graças Camargos Anastasiou – processo 23007.015904/2013-06.

Análise dos resultados:

As ações de capacitação realizadas em 2013 tiveram excelente avaliação dos participantes, confirmando a pertinência dos temas escolhidos e a necessidade de fortalecimento da formação docente na UFRB.

A demanda pelos cursos da Formação em Gestão Acadêmica foi muito elevada, resultando na duplicação das turmas ofertadas. No entanto, a participação não correspondeu à demanda, do total de inscritos 46% participaram efetivamente das ações, dos quais apenas 20% eram docentes. Já o curso de Acessibilidade Pedagógica teve uma participação mais efetiva dos inscritos, com 80% de participação, no entanto a participação docente também foi muito baixa, apenas 03 participantes, dentre 35 (8,6%).

Considerou-se que a realização dos cursos em dias inteiros (8 horas de atividades por dia) e alternados foi um dos fatores para a baixa participação docente, por esta razão para o ano 2014, algumas das ações serão realizadas com carga horária diária menor e atividades regulares em dias e horários fixos.

A realização do I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT promoveu espaço formativo e de reflexões envolvendo temas como ensino superior, docência e pedagogia universitária, demandas contemporâneas no ensino superior e estruturas curriculares inovadoras baseadas em eixos e módulos. Adicionalmente, o referido evento proporcionou espaço para o desenvolvimento e orientação de trabalhos relacionados com reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos, bem como, interação e socialização de experiências entre docentes vinculados a diferentes cursos e/ou Centros de Ensino.

A participação no I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT alcançou um percentual de 92,1% dos inscritos, sendo 95,4% do público composto por docentes.

Considerando as ações desenvolvidas no âmbito da formação continuada dos professores do magistério superior da UFRB, a seguir serão apresentados indicadores relacionados com as atividades cumpridas em 2013.

Tabela 01. Dados sobre ações realizadas no exercício de 2013 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.

Ação	Carga horária	Turmas	Servidores inscritos		Participantes efetivos		Participantes certificados
			Docentes	Total	Docentes	Total	
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Bases Institucionais e Diretrizes Educacionais	20h	2	29	80	14	51	41
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Sistemas de Avaliação e Regulação de Cursos da Graduação	20h	2	28	81	7	44	22
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica I	20h	2	39	82	6	29	18
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica II	20h	2	36	77	2	22	18
Curso Acessibilidade Pedagógica: inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior	50h	1	7	44	3	35	28
I Encontro de docentes do CCS	8h	1	45	45	45	45	45
I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT	19h	1	39	40	39	40	40

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUFORDES, 2013.

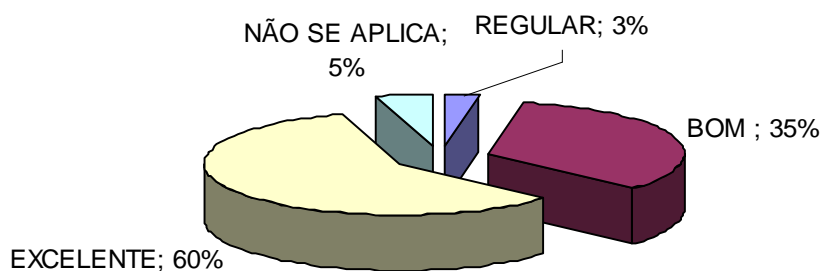


Figura 01. Avaliação global do curso de Acessibilidade Pedagógica pelos participantes. Fonte: NUFORDES/PROGRAD, 2013.

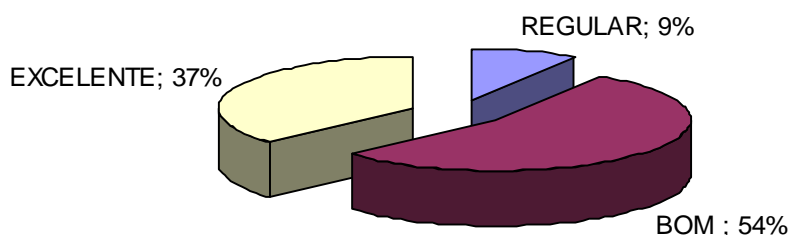


Figura 02. Avaliação global do curso de Formação em Gestão Acadêmica pelos participantes.
 Fonte: NUFORDES/PROGRAD, 2013.

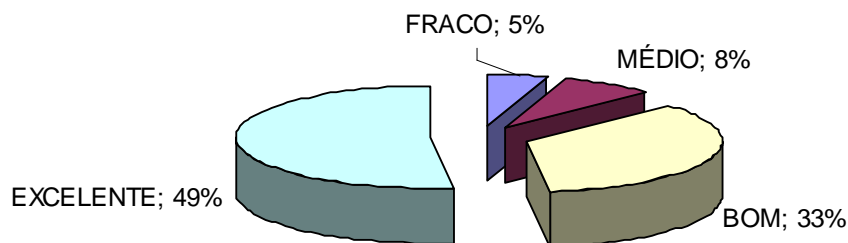


Figura 03. Avaliação global do I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT pelos participantes.
 Fonte: NUFORDES/PROGRAD, 2013.

EIXO 02: Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

No exercício de 2013 a PROGRAD prestou apoio aos processos de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPC), bem como, para a implementação de mudanças aprovadas.

Nas Tabelas a seguir estão sintetizados os pareceres emitidos no contexto da criação de novos cursos, reformulação de PPCs, criação e reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação, criação de regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação, análises dos PPCs para alteração de carga horária e outros pareceres pertinentes aos cursos de currículos dos cursos de graduação.

Tabela 02. Pareceres emitidos sobre Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação criados.

Criação de Novos Cursos de Graduação	
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais do Centro de Artes, Humanidades e Letras.	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 21/2013; N° 16/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Culturas, Linguagens e Tecnologias Aplicadas.	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 19/2013; Aprovado RES. CONAC N° 25/2013 e Aprovado RES. CONAC N° 28/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 18/2013 Aprovado RES. CONAC N° 26/2013
Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Centro de Formação de Professores	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 13/2013 Aprovado RES. CONAC N° 10/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo-área de conhecimento Ciências Agrárias	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 04/2013; N°08/2013 e N°12/2013. Aprovado RES. CONAC N° 09/2013
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 05/2013; N° 11/2013. Aprovado RES. CONAC N° 16/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°07/2013. Aprovado RES. CONAC N° 20/2013.

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013.

Tabela 03. Pareceres emitidos sobre reformulações de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.

Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	
Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, do Centro de Artes, Humanidades e Letras.	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC N°06/2013
Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores-PARFOR.	Aprovado RES. CONAC N° 19/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°06/2013
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.	Aprovado RES. CONAC N° 27/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia da Computação	Aprovado RES. CONAC N° 39/2013
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.	Aprovado RES. CONAC N° 35/2013

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013.

Tabela 04. Pareceres emitidos sobre reformulações Regulamento de Atividades Complementares de Cursos de Graduação.

Criação e Reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação	
Minuta de Regulamento de Atividades Complementares Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica	Parecer Didático – Pedagógico Nº 23/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 42/2013.
Barema de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual com Ênfase em Documentário	Parecer Didático – Pedagógico Nº 20/2013
Reformulação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Zootecnia.	Aprovado RES. CONAC Nº 44/2013.
Minuta de Reformulação de Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC 17/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 22/2013.
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Medicina Veterinária	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 10/2013. Aprovado RES. CONAC Nº 46/2013.
Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 03/2013
Minuta de Regulamento de Atividades Complementares Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Civil.	Aprovado RES. CONAC Nº 37/2013.

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013

Tabela 05. Pareceres emitidos sobre criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.

Criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação	
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Biologia Bacharelado	Parecer Didático – Pedagógico Nº 14/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 32/2013.
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica	Parecer Didático – Pedagógico Nº 24/2013 RES. CONAC Nº 43/2013
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil	Parecer Didático – Pedagógico Nº 22/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 41/2013.
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Formação de Professores.	Parecer Didático – Pedagógico Nº 15/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 38/2013.
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Educação Física	Parecer Didático – Pedagógico RES. CONAC Nº 01/2013
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Artes Visuais	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº 01/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 07/2013.
Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº02/2013 Aprovado RES. CONAC Nº 13/2013.

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013.

Tabela 06. Pareceres emitidos sobre alteração de carga horária em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.

Análises dos PPCs para Alteração de Carga Horária	
Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.	Aprovado RES. CONAC Nº 30/2013.
Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Aguardando aprovação.
Análise do PPC do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	RES. CONAC Nº 04/2013

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013.

Tabela 07. Pareceres diversos sobre Cursos e Currículos de Graduação.

Outros Pareceres Pertinentes às Atribuições do NUGACC	
1. Análise sobre afinidade entre áreas de conhecimento publicadas no Edital Interno CCS 001/2013, que publica Contratação de Professor Substituto.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº09/2013
2. Projeto de Ensino do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC Nº25/2013

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGACC, 2013.

Ainda no que se refere ao acompanhamento dos PPCs, foram realizadas análises das divergências existentes entre o PPC, Sistema Acadêmico – SAGRES e Legislação vigente dos cursos de Graduação da UFRB. Uma vez detectadas divergências, foram propostas e implementadas de forma articulada com os Colegiados dos Cursos de Graduação as adequações pertinentes.

No contexto do apoio institucional para reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos, foram promovidos o I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT. Os eventos contribuíram para a estruturação de propostas de reformulação curricular dos cursos de graduação oferecidos pelo CCS, CETENS e CECULT. As atividades terão continuidade em 2014, com assessoria da Profa Lea das Graças Camargos Anastasiou. Destaca-se, também, que no próximo ano a abrangência destas ações será ampliada para todos os cursos da UFRB, o que representará um esforço institucional para re(construir) os currículos das cursos de graduação, com vistas a alcançar a formação de um profissional que domine os conhecimentos e os níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, também, tenha uma postura ética e comprometida com a sociedade e, com isso, espera-se que os graduandos da UFRB evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação e sejam relevantes para a realidade social.

EIXO 03: Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação

No exercício de 2013 ocorreram processos de reconhecimento de cursos de graduação gestão pública e licenciatura em matemática (PARFOR), além da renovação do reconhecimento do curso de licenciatura em biologia. A nota final da avaliação destes cursos foi quatro.

Tabela 8. Cursos da UFRB que obtiveram reconhecimento no ano de 2013.

ANO	CURSO	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	NOTA FINAL
2013	Gestão pública	3	4.6	3.4	4
	Licenciatura em Matemática PARFOR	4.3	4.4	2.9	4
	Licenciatura em Biologia	3.3	4.2	3.5	4

EIXO 04: Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância

Em novembro de 2013 o Núcleo de Educação à Distância foi reestruturado, enquanto Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD) desvinculada da PROGRAD, optando por apresentar relatório próprio das atividades realizadas no exercício de 2013.

EIXO 05: Acesso aos cursos de graduação

No que se refere à ampliação do acesso à educação superior na UFRB, o exercício de 2013 merece alguns destaques. Inicialmente, ressaltamos a criação de dois Centros de Ensino em dois municípios até então não contemplados com campi da UFRB: o Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS – Feira de Santana) e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT – Santo Amaro). Neste contexto, foram criados dois cursos vinculados ao CETENS e CECULT respectivamente, Bacharelado em Energia e Sustentabilidade e Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagem e Tecnologia, os quais estão organizados a partir do modelo de formação em ciclos. Deste modo, a UFRB passou a ter quatro centros (sete no total) estruturados no modelo de formação em ciclos, no qual, os BI (Bacharelados Interdisciplinares) representam o 1º ciclo de formação e condição para acesso ao 2º ciclo profissionalizante.

Segundo os referenciais orientadores para Bacharelados Interdisciplinares (BIs) e similares proposto pelo conselho nacional de educação (CNE), estes cursos são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. No caso da UFRB, temos BI ou similares nas áreas de ciências exatas e tecnológicas, saúde, energia e sustentabilidade e cultura. Estes cursos irão proporcionar uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular.

O exercício de 2013 ainda foi marcado pela implantação do Curso de Medicina no Centro de Ciências da Saúde - Campus de Santo Antonio de Jesus (CCS/SAJ). Tal projeto conforma uma matriz teórica, uma arquitetura curricular em ciclos e um referencial metodológico que se articulam num modelo de formação universitária integrado, modular e flexível. Trata-se de proposta inovadora, planejada especialmente para superar os principais desafios da formação de recursos humanos no campo da Saúde no Brasil.

Outro destaque foi a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias no Centro de Formação de Professores (CFP), Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciência da Natureza e Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Matemática, este dois últimos no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), bem como, a aprovação e seleção de estudantes para o curso de Tecnólogo em Agroecologia na Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE – Monte Santo), sob responsabilidade do CFP. Estes cursos são de extrema importância para as populações que residem no campo, dada a enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos do campo à educação. Estão estruturados no regime de alternância (Tempo Escola e Tempo Comunidade). O Tempo Escola é realizado nas Instituições de Ensino Superior, de modo a permitir o acesso e permanência dos estudantes na universidade e o Tempo Comunidade é realizado nas comunidades dos professores cursistas por meio de atividades orientadas pelos docentes da UFRB.

A criação de novos cursos de graduação contribui para a ampliação da oferta de vagas para o ensino superior e para a diversificação dos campos de saber e profissionais associados à formação universitária, as oportunidades de escolha pelos discentes que buscam ingressar nesta instituição de ensino superior, bem como, para consolidar cada vez mais a plenitude desta universidade no que se refere ao ensino de graduação.

Ampliação de estratégias de divulgação dos cursos de graduação da UFRB

Atualização do sitio www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduação

Buscou-se estabelecer uma parceria com os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para dinamizar a divulgação dos cursos de graduação. Muitos destes grupos já fazem a divulgação dos cursos da UFRB, assim a parceria tinha por objetivo harmonizar as informações prestadas e aumentar o público atendido. Entretanto, esta ação não foi concluída, pois os gestores de tais programas não compareceram às reuniões marcadas.

Foi realizada pelo NUGPOL/COPEG/PROGRAD a elaboração e divulgação da apresentação intitulada “Processo Seletivo 2013” que contém informações sobre o Processo Seletivo em linguagem simples e de fácil entendimento, bem como, a disponibilização dos folders dos cursos e do processo seletivo para eventos realizados pela comunidade acadêmica.

A seguir estão descritas outras ações voltadas para a ampliação de estratégias de divulgação dos cursos de graduação da UFRB:

Recepção aos calouros – realizado pelo grupo *PET* Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento.

I Feira de Profissões da ABAPET – Realizado pelos PET’s Agronomia, Zootecnia e Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento, no Colégio Estadual Manoel Novaes em Salvador.

Exposição Agropecuária de Feira de Santana – XXXVIII *EXPOFEIRA* 2013 – realizado no Parque de Exposições João Martins da Silva.

Oficinas de orientação profissional para os cursistas do Programa Universidade para Todos – realizado em Amargosa, Cachoeira e Cruz no dia 14 de setembro.

Fórum da Consciência Negra da Comunidade Remanescente de Quilombo Lage dos Negros – realizado nos dias 19 a 22 de novembro em Campo Formoso.

Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa (ASSESCA – PLP) – realizado em Cascavel – PR nos dias 08 e 09 de outubro.

Divulgação do Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB:

Palestras sobre o Processo Seletivo com estudantes de nível médio do Colégio Estadual Ildezito Eloy de Abreu, da cidade de Ituberá e da Escola Durval Libânio da Silva, da Cidade de Gandu;

Participação na Feira das Profissões organizada pela Pro-Reitoria de Políticas Afirmativas e

Assuntos Estudantis nas cidades de Cruz das Almas e Mutuípe.

Acompanhamento da distribuição de vagas nos cursos por Centro para o processo seletivo de ingresso de Estudantes:

Em 2013 a UFRB ofertou pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU 2.190 vagas distribuídas em 34 diferentes cursos. A tabela abaixo especifica a distribuição destas vagas por Centro de Ensino.

Tabela 09. Vagas ofertadas em 2013 por Centro de Ensino.

Centro de Ensino	Vagas Ofertadas
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB	650
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC	380
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	500
Centro de Formação de Professores - CFP	410
Centro de Ciências da Saúde – CCS	250
Total	2190

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Acompanhamento do Processo Seletivo SISU e as matrículas:

O Processo Seletivo da UFRB pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU, ocorre semestralmente. Para o 1º semestre foram ofertadas 1.310 vagas distribuídas em 25 cursos, e no segundo semestre houve a oferta de 850 vagas distribuídas em 16 cursos, conforme apresentados nas tabelas 09 e 10.

Tabela 10. Vagas ofertadas no SiSU 2013.1

Item	Curso	Formação	Turno	Vagas Ofertadas SiSU
Centro de Artes Humanidade e Letras – CAHL				
1	Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	40
2	Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	50
3	Cinema e Áudio Visual	Bacharelado	Integral	40
4	Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Integral	40
5	Gestão Pública	Tecnológico	Noturno	50
6	História	Licenciatura	Noturno	50
7	Museologia	Bacharelado	Integral	50
8	Serviço Social	Bacharelado	Noturno	50
Total de Vagas				370
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB				
9	Agronomia	Bacharelado	Integral	50
10	Biologia	Bacharelado	Integral	60
11	Biologia	Licenciatura	Noturno	40
12	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	60
13	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	70
14	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40
15	Zootecnia	Bacharelado	Integral	70
Total de Vagas				390
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC				
16	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	150
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	40
Total de Vagas				190
Centro de Ciências e Saúde – CCS				
18	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	50
19	Nutrição	Bacharelado	Integral	30
20	Psicologia	Bacharelado	Integral	30
Total de Vagas				110
Centro de Formação de Professores - CFP				
21	Educação Física	Licenciatura	Noturno	50
22	Física	Licenciatura	Integral	50
23	Matemática	Licenciatura	Integral	50
24	Pedagogia	Licenciatura	Integral	50
25	Química	Licenciatura	Integral	50
Total de Vagas				250
Total Geral de Vagas ofertadas				1.310

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Tabela 11. Vagas ofertadas no SiSU 2013.2

Item	Código	Curso	Grau	Turno	SiSU
Centro de Artes Humanidade e Letras - CAHL - Cachoeira/BA					
1	0115681	História	Licenciatura	Diurno	50
2	0114981	Serviço Social	Bacharelado	Diurno	50
3	0100520	<i>Comunicação Social - Publicidade e Propaganda*</i>	Bacharelado	Diurno	30
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB - Cruz das Almas/BA					
4	0122140	Agroecologia	Tecnológico	Diurno	60
5	0013282	Agronomia	Bacharelado	Diurno	50
6	0115037	Biologia	Licenciatura	Noturno	40
7	0115027	Gestão de Cooperativas	Tecnológico	Noturno	70
8	0114992	Medicina Veterinária	Bacharelado	Diurno	40
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC - Cruz das Almas/BA					
9	0112848	<i>Ciências Exatas e Tecnológicas**</i>	Bacharelado	Diurno	150
10	0100427	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	Diurno	40
Centro de Ciências e Saúde - CCS - Santo Antonio de Jesus/BA					
11	0100452	Enfermagem	Bacharelado	Diurno	30
12	0121924	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Diurno	50
13	0100433	Psicologia	Bacharelado	Diurno	30
Centro de Formação de Professores - CFP - Amargosa/BA					
14	0114983	Filosofia	Licenciatura	Noturno	60
15	1105378	Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)	Licenciatura	Noturno	50
16	0115688	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50
Total Geral					850

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Em atendimento à Lei 12.711/2012 e a Resolução CONSUNI 005/2012, 50% das 2.160 vagas ofertadas pelo SiSU 2013 (entre o primeiro e segundo semestre) foram reservadas ao sistema de cotas, ficando assim distribuídas:

Tabela 12. Distribuição das Vagas com base na Lei 12.711/2013

Vagas (2013) ¹	AC	L1	L2	L3	L4	Total
Ofertadas	1.080	117	437	96	430	2.160

¹ Vagas Preenchidas por Modalidade de Vagas, sendo:

AC - Ampla Concorrência.

L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L3 - Candidatos que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

As inscrições da primeira edição do SiSU ocorreram entre os dias 07 a 11 de janeiro através do site <http://www.sisu.mec.gov.br/>. Naquela ocasião, 36.531 candidatos se inscreveram para os cursos da UFRB, entre a 1ª e 2ª Opção, sendo que o curso de Nutrição obteve o maior índice de concorrência, 74 candidatos/vaga. No outro extremo, o curso de Matemática ficou com a concorrência de 16 candidatos/vaga.

Na segunda edição do SiSU 27.770 candidatos se inscreveram entre os dias 10 a 14 de junho, e mais uma vez o curso da área de saúde, neste caso Psicologia, obteve o maior índice de concorrência, 80 candidatos/vaga.

Os gráficos a seguir detalham a concorrência geral.

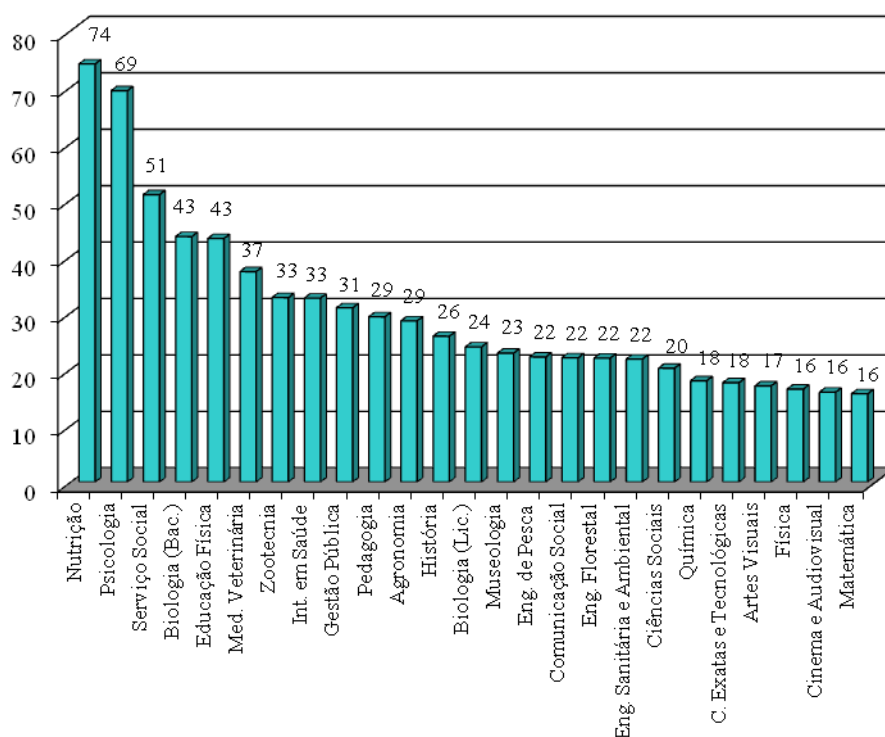


Figura 04. Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013.1

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

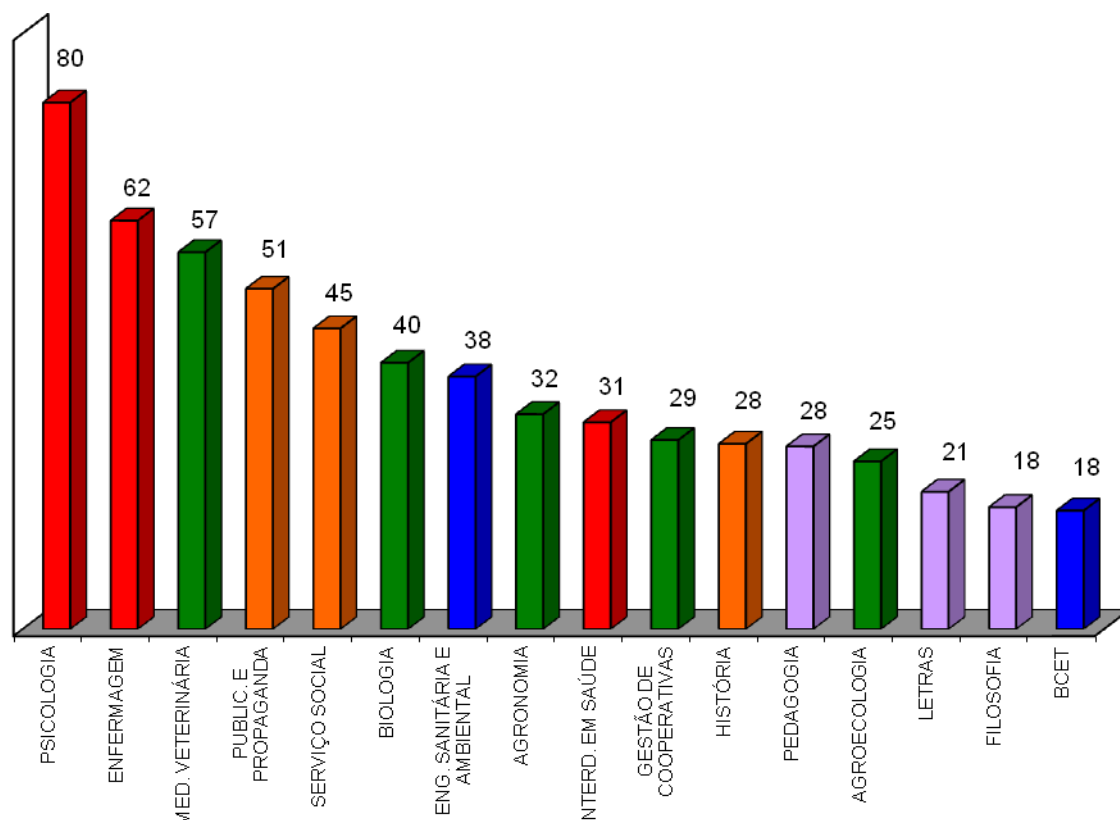


Figura 05. Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013.2

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Resultados do SiSU

Na etapa de Inscrição Regular foram realizadas duas chamadas, com os seguintes resultados:

Primeiro Semestre (2013.1):

1ª Chamada: Houve 350 matrículas, com 128 desistências no decorrer do processo;

2ª Chamada: Houve 188 matrículas, com 56 desistências no decorrer do Processo.

Segundo Semestre (2013.2):

1ª Chamada: Houve 120 matrículas;

2ª Chamada: Houve 103 matrículas.

Vagas Remanescentes - Lista de Espera e Cadastro Seletivo.

Desde o semestre 2010.2 a UFRB vem utilizando a Lista de Espera disponibilizada pelo SISU, como estratégia para preenchimento das vagas remanescentes nos Processos Seletivos.

A Lista de espera é formada pelo conjunto de alunos que ao não serem convocados na primeira opção, acessam o site do sistema e clicam no campo “Manifestação de Interesse na

Lista de Espera”. Desta lista de espera se configura o Cadastro Seletivo, no qual, os interessados são convidados a comparecer em qualquer campus da UFRB para preencher uma ficha de inscrição. A partir destas fichas, são confirmados os nomes dos candidatos que constavam da Lista de Espera do SiSU; os que não comparecem são eliminados e uma nova classificação é feita com os que cumpriram os critérios estabelecidos no Edital, de acordo com a modalidade de vaga escolhida e a nota do ENEM 2012.

Primeiro Semestre (2013.1):

Lista de Espera do SiSU – 9.074 candidatos relacionados.

Cadastro Seletivo da UFRB – 2.138 candidatos, sendo que o município de Cruz das Almas recebeu 54% destes, conforme apresenta o gráfico abaixo:

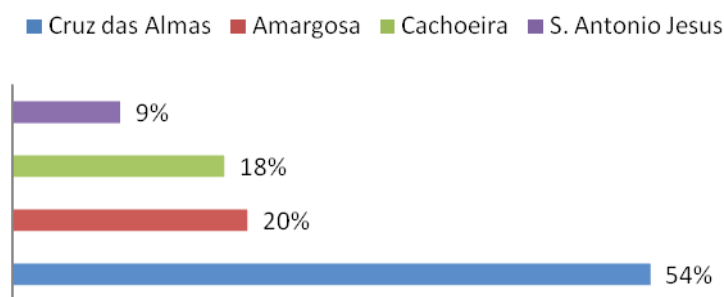


Figura 06. Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por *Campus* em 2013.1

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Segundo Semestre (2013.2):

Lista de Espera do SiSU – 6.665 candidatos relacionados.

Cadastro Seletivo da UFRB – 1.997 candidatos compareceram nos locais indicados, ficando assim distribuídos:

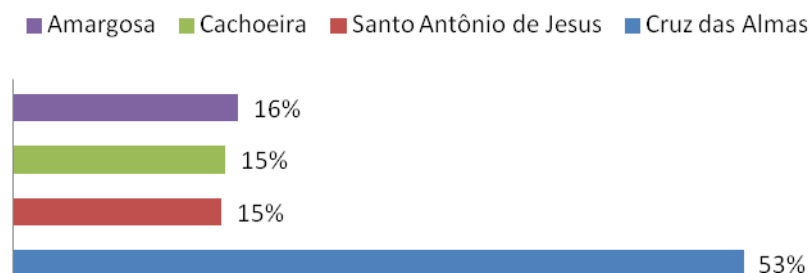


Figura 07. Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por *Campus* em 2013.2

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Resultado do Cadastro Seletivo

Primeiro Semestre (2013.1):

Para o preenchimento das vagas remanescentes (674), conforme o Edital 002/2013, foram feitas 03 chamadas, com os seguintes resultados:

1ª Chamada – 570 matriculados;

2ª Chamada – 75 matriculados;

3ª Chamada – 25 matriculados.

Devido às contínuas desistências no dia 04/07, uma semana após o início das aulas, foi feita uma última chamada, na qual, foram convocados 233 candidatos, dos quais, 148 se matricularam.

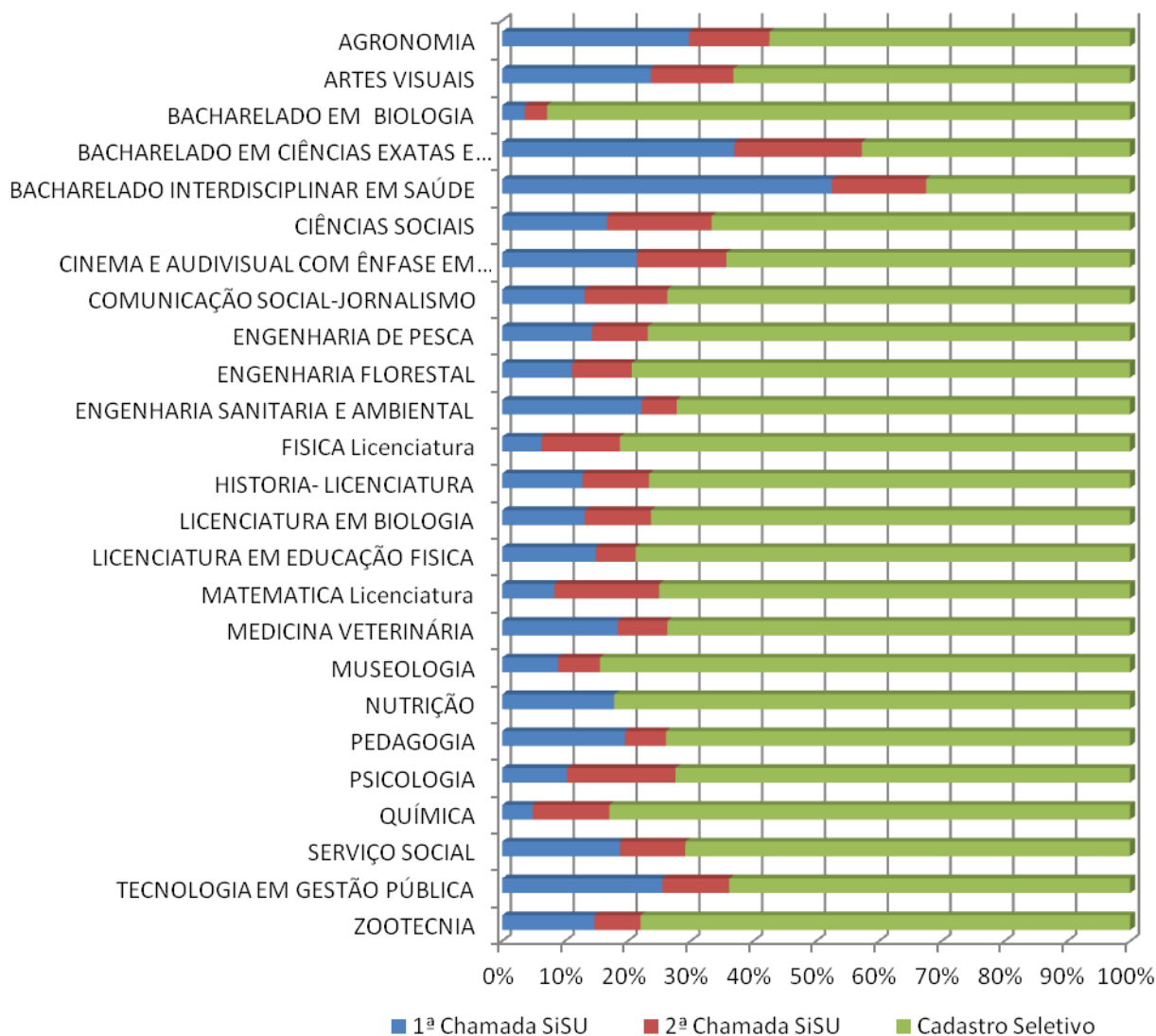


Figura 08. Preenchimento das vagas por Chamada 2013.1

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Tabela 13. Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas 2013.1

Centro de Ensino	Curso	Vagas Preenchidas					Total geral
		AC	L1	L2	L3	L4	
CAHL	ARTES VISUAIS	18	1	8	1	10	38
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	19	4	6	1	12	42
CAHL	CINEMA E AUDIVISUAL COM ÊNFASE EM DOCUMENTÁRIO	16	2	4	1	5	28
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO	21	1	10	1	5	38
CAHL	HISTÓRIA-LICENCIATURA	21	4	10	1	11	47
CAHL	MUSEOLOGIA	19	3	10	3	10	45
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	25	2	9	2	10	48
CAHL	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	24	1	9	2	11	47
CCAAB	AGRONOMIA	21	3	9	2	12	47
CCAAB	BACHARELADO EM BIOLOGIA	25	1	14	2	14	56

CCAAB	ENGENHARIA DE PESCA	27	3	9	3	14	56
CCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL	28	2	18	4	11	63
CCAAB	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	20	2	7	1	8	38
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	21		8	1	8	38
CCAAB	ZOOTECNIA	35	4	15		14	68
CCS	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	18	2	9	2	10	41
CCS	NUTRIÇÃO	12		8	1	7	28
CCS	PSICOLOGIA	15	1	6	1	6	29
CETEC	BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	68	7	27	8	28	138
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	20	1	9	2	4	36
CFP	FISICA Licenciatura	18	1	10	1	2	32
CFP	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	22	1	10	3	11	47
CFP	MATEMATICA Licenciatura	10	1	8	2	15	36
CFP	PEDAGOGIA	23	4	9	2	8	46
CFP	QUÍMICA	14		10	2	15	41
Total geral		560	51	252	49	261	1.173

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Segundo Semestre (2013.2):

Restaram 657 vagas, conforme especificado no Anexo I do Edital 001/2013 - Cadastro Seletivo. Estas vagas foram preenchidas em 02 chamadas sendo:

1ª Chamada – 538 matriculados;

2ª Chamada – 58 matriculados;

Devido às contínuas desistências no dia 21/11, 10 dias após o início das aulas, foi feita uma última chamada no qual foram convocados 94 candidatos que efetivaram suas matrículas entre os dias 25 e 26.

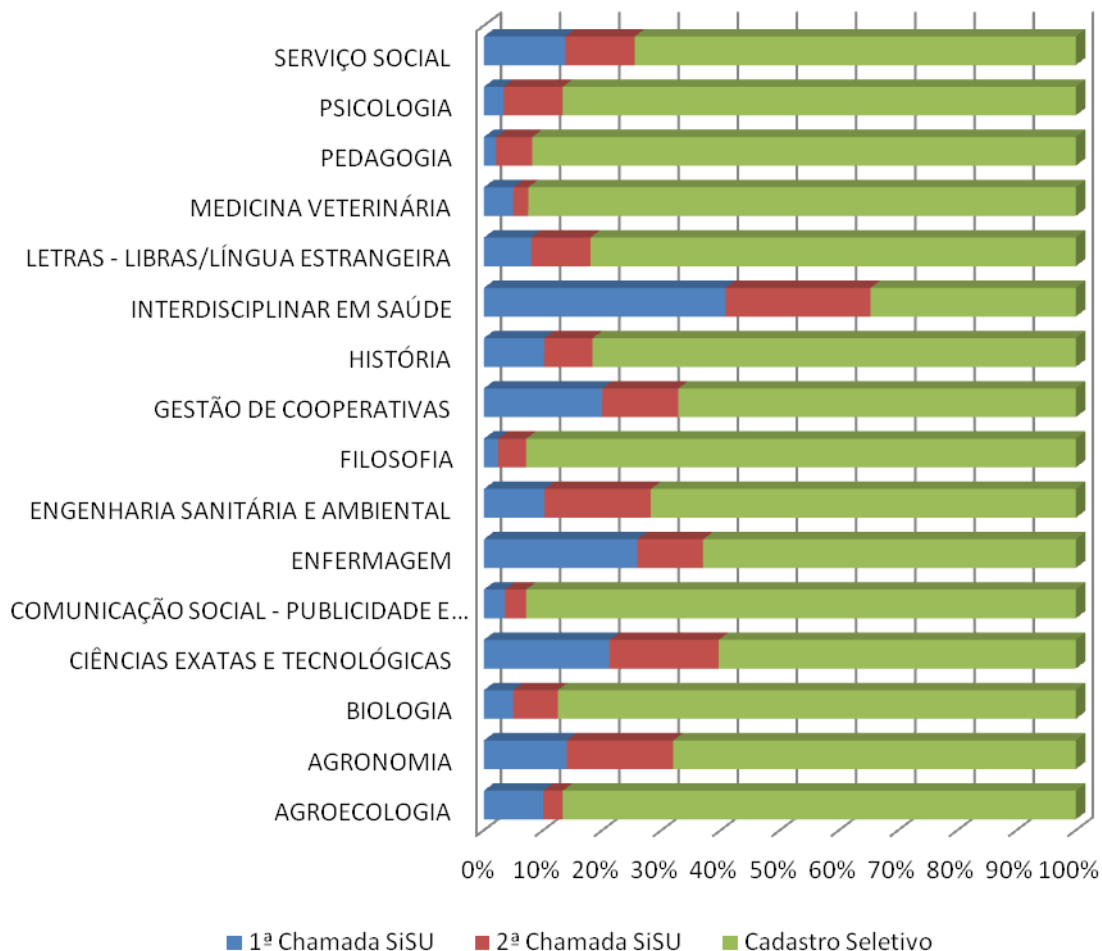


Figura 09. Preenchimento das vagas por Chamada 2013.2

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Conforme demonstrado nas Figuras 08 e 09, o preenchimento majoritário das vagas através das chamadas regulares do SiSU ocorreu em dois cursos: o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) e Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET). Já nos demais cursos, esta variável se comportou de modo distinto.

Tabela 14. Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas – 2013.2

Curso	AC	L1	L2	L3	L4	Total geral
AGROECOLOGIA	23	1	14	3	19	60
AGRONOMIA	24	2	12	1	11	50
BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	98	9	30	8	34	179
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	25	3	8	2	11	49
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	9	1	11	1	6	28
ENFERMAGEM	15		6	1	5	27
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	19	2	7	3	8	39
FILOSOFIA	13	2	17	2	8	42
HISTÓRIA-LICENCIATURA	24	3	11		11	49
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	20	2	7	3	8	40
LICENCIATURA EM LETRAS/LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA – Noturno	26	2	10	1	11	50
MEDICINA VETERINÁRIA	21	3	6	3	7	40
PEDAGOGIA NOTURNO	26	3	9	2	9	49
PSICOLOGIA	15	1	7	1	6	30
SERVIÇO SOCIAL	25	3	10	1	12	51
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS	36	2	15		17	70
Total geral	419	39	180	32	183	853

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Tabela 15. Preenchimento das Vagas ofertadas em 2013 por Modalidade de Vaga

Vagas	AC	L1	L2	L3	L4	Total
Ofertadas	1.080	117	437	96	430	2.160
Preenchidas	979	90	432	81	444	2.026
	91%	77%	99%	84%	103%	94%

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

As vagas anuais dos cursos de graduação da UFRB são disponibilizadas a partir da aplicação integral da Lei 12.711/2012, conhecida como a Lei de Cotas. Seguindo as normas legais 50% das vagas são disponibilizadas para ampla concorrência e 50% para reserva de vagas, utilizando como referência os conceitos estabelecidos na Lei para tal modalidade, descritas a

seguir: **L1** - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública; **L2** - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública; **L3** - Candidatos que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; **L4** - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. A análise da distribuição de todos os candidatos inscritos no ano de 2013 nos permite afirmar que houve ocupação de 94% das vagas ofertadas. No percentual destinado para reserva de vagas estabelecidas na Lei, as modalidades L2 e L4 obtiveram ocupação de 99% e 103%, respectivamente.

Processos seletivos para ocupação de vagas remanescentes e ociosas nos cursos de graduação

A UFRB possibilita diversas formas de acesso aos seus cursos de graduação, tais como: transferência interna e externa; matrícula de portador de diploma de nível superior, acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas e Biologia (Licenciatura), além do processo seletivo para preenchimento de vagas nos cursos de Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia. A seguir serão descritos indicadores referentes às estratégias para ocupação de vagas remanescentes e ociosas nos cursos de graduação.

Com objetivo de contribuir para garantir o maior acesso à educação superior na UFRB, um total de 11 (onze) editais foi publicado em 2013 envolvendo processos seletivos de transferência interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula nos cursos de graduação, minimizando a ocorrência de vagas remanescentes e ociosas. A descrição dos editais segue abaixo:

Edital nº 04/2013, publicado em 26 de fevereiro de 2013, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, oferta de 312 vagas para as modalidades de transferência interna, externa, matrícula de portador de diploma de nível superior e rematrícula. Foi identificada a necessidade de ajustes neste edital, o que resultou em dois editais de retificação. Este processo seletivo obteve 193 inscritos, ou seja, 61,8% das vagas ofertadas e por fim, 62 candidatos aprovados, apenas 19,8% das vagas preenchidas.

Edital nº 10/2013, publicado em 07 de maio de 2013, foram disponibilizadas 08 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o primeiro semestre de 2013. Os 04 inscritos foram aprovados.

Edital nº 12/2013, publicado em 07 de maio de 2013, foram disponibilizadas 45 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 15 (quinze) vagas, Engenharia de Computação – 15 (quinze) vagas e Engenharia Mecânica – 15 (quinze) vagas. Não foi encaminhada pelo Colegiado do Curso a relação de homologados e aprovados.

Edital nº 13/2013, publicado em 04 de junho de 2013, foram disponibilizadas 37 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Enfermagem – 13 (treze) vagas; Nutrição – 12 (doze) vagas e Psicologia - 12 (doze) vagas. O processo seletivo teve 06 inscritos, ou seja, 16,2% das vagas preenchidas, sendo 04 (quatro) aprovados para o curso de Nutrição e 02 (dois) aprovados para o curso de Psicologia.

A UFRB aprovou através de Edital SESU/SETEC/SECADI nº 02/2012 da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), os seguintes cursos: Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática com oferta no Campus de Feira de Santana e Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Ciências Agrárias, a ser ofertado no Campus de Amargosa. Do mesmo modo, obteve aprovação para o curso de Tecnólogo em Agroecologia em convênio com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), criado para ser ofertado nas Escolas Rurais Agrícola de Monte Santo. Desta forma, a Pró-Reitoria de Graduação participou da supervisão do Processo Seletivo Especial, nomeada pela Portaria Nº 487/2013 e acompanhou juntamente com os membros da Comissão, a execução do processo seletivo para ingresso em cursos de Licenciatura da UFRB, realizado pela Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico – Fundação CEFET-BAHIA que foi a empresa vencedora no processo licitatório. Em julho de 2013, iniciou-se o processo seletivo com a publicação do Edital nº 16/2013, foram ofertadas 340 vagas distribuídas da seguinte forma: Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza (60 vagas); Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática (60 vagas); Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Ciências Agrárias (120 vagas) e Tecnólogo em Agroecologia (100 vagas). No processo foram contabilizados 476 inscritos e 327 aprovados.

Edital nº 17/2013, publicado em 12 de julho de 2013, foram ofertadas 15 vagas para a terminalidade do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas – Matemática. No processo foram contabilizados 02 candidatos inscritos e aprovados.

Edital nº 18/2013, publicado em 12 de julho de 2013, foram ofertadas 242 vagas com ingresso para o segundo semestre de 2013, distribuídas nas seguintes modalidades: 60 vagas para transferência interna; 88 vagas para transferência externa; 73 vagas para matrícula de portador de diploma e 21 rematrícula. Este processo teve 148 inscritos, sendo que foram 137 inscrições homologadas e 11 inscrições não homologadas.

Edital nº 24/2013, publicado em 18 de outubro de 2013 foram disponibilizadas 55 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, com ingresso para o segundo semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 25 (vinte e cinco) vagas; Engenharia de Computação – 10 (dez) vagas; Engenharia Mecânica – 10 (dez) vagas e Matemática – 10 (dez) vagas. Não foi encaminhada pelo Colegiado do Curso a relação de homologados e aprovados. O processo seletivo teve 13 inscritos, ou seja, 23,6% das vagas preenchidas, sendo 10 (dez) aprovados para o curso de Engenharia Civil e 03 (três) aprovados para o curso de Engenharia Mecânica.

Edital nº 25/2013 do Acesso aos cursos do Segundo Ciclo do BIS - foram disponibilizadas 60 vagas, com ingresso para o segundo semestre de 2013 para as seguintes terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde: Enfermagem – 10 (dez) vagas; Nutrição - 10 (dez) vagas; Psicologia - 10 (dez) vagas e Medicina 30 (trinta) vagas. Este edital foi elaborado baseado na Resolução CONAC nº 02/2011 e nos editais de acesso ao 2º ciclo – BCET, os quais nunca precisaram aplicar a Lei nº 12.711/2012 (Lei das Cotas), tendo em vista que, a quantidade de inscritos era menor que a quantidade de vagas ofertadas. No entanto, após a publicação do referido Edital foi identificada a necessidade da aplicação da Lei nº 12.711/2012, o que aconteceu após o término das inscrições. Dessa forma, foi solicitado e elaborado pela COTEC um sistema online (<http://segundociclo.ufrb.edu.br/Default2.aspx>) para que os candidatos fizessem sua opção pela modalidade (cota). O processo teve 38 inscritos, sendo distribuídos em 02 (dois) aprovados em Nutrição; 04 (quatro) aprovados em Enfermagem, sendo 02 (dois) como 2ª opção do curso de segundo ciclo; 01 (um) para Psicologia e 32 (trinta e dois) aprovados em Medicina. Sendo que as vagas do curso de medicina foram ampliadas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, ou seja, das 30 vagas ofertadas foram convocados 32 candidatos, sendo que 01 candidata não atendeu ao solicitado em Edital nº 25/2013, item 2.1 e 01 (uma) aprovada e não selecionada – fora do limite de vaga. Por fim, essa candidata entrou com pedido de recurso, o qual foi encaminhado

ao Colegiado do Curso de Medicina, no dia 10 de dezembro de 2013 para pronunciamento de ampliação de mais 01 vaga.

Edital nº 26/2013, publicado em 05 de novembro de 2013 foram disponibilizadas 10 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o segundo semestre de 2013, sendo que os 03 (três) candidatos inscritos foram aprovados.

Tabela 16. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação, em 2013.

Curso	Transferência Interna				Transferência Externa				Matrícula de Portador de Diploma				Rematrícula				Geral			
	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M
Agronomia	13	17	13	11	10	01	01	01	02	02	02	02	05	04	04	02	30	24	20	16
Artes Visuais	05	04	02	02	03	01	00	00	02	06	06	06	00	00	00	00	10	11	08	08
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	04	04	00	00	04	00	00	00	04	01	01	01	04	05	04	04	16	10	05	05
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	01	08	01	01	03	03	00	00	02	24	01	01	01	00	00	00	07	35	02	02
Biologia (Bacharelado)	02	11	01	01	04	00	00	00	02	01	00	00	02	00	00	00	10	12	01	01
Biologia (Licenciatura)	15	27	01	01	06	03	01	01	04	01	00	00	00	00	00	00	25	31	02	02
Ciências Sociais	05	03	01	01	05	00	00	00	05	02	01	01	00	00	00	00	15	05	02	02
Cinema e Audiovisual	04	05	02	02	04	03	02	02	07	04	02	02	03	00	00	00	18	12	06	06
Comunicação Social (Jornalismo)	10	05	01	01	05	01	00	00	05	02	00	00	00	00	00	00	20	08	01	01
Educação Física	08	28	04	04	01	00	00	00	01	01	00	00	00	00	00	00	10	29	04	04
Engenharia Civil	11	01	01	01	20	02	01	01	19	05	03	01	00	00	00	00	50	08	05	03
Engenharia de Computação	03	00	00	00	06	00	00	00	08	01	00	00	03	00	00	00	20	01	00	00
Engenharia de Pesca	02	01	01	01	02	00	00	00	02	00	00	00	02	00	00	00	08	01	01	01
Engenharia Florestal	05	08	00	00	04	00	00	00	03	04	02	02	03	00	00	00	15	12	02	02
Engenharia Mecânica	08	00	00	00	20	00	00	00	22	02	00	00	00	00	00	00	50	02	00	00
Engenharia Sanitária e Ambiental	01	02	00	00	04	04	03	02	04	02	00	00	01	01	01	00	10	09	04	02
Filosofia	10	00	00	00	05	00	00	00	05	00	00	00	00	00	00	00	20	00	00	00
Física	03	00	00	00	03	00	00	00	03	00	00	00	00	00	00	00	09	00	00	00
História (noturno)	03	04	00	00	02	01	01	01	01	03	02	02	00	00	00	00	06	08	03	03
História (diurno)	00	00	00	00	02	00	00	00	02	00	00	00	01	00	00	00	05	00	00	00
Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)	06	05	00	00	06	01	01	01	06	06	00	00	06	00	00	00	24	12	01	01
Matemática (CFP)	04	01	00	00	03	00	00	00	03	00	00	00	00	00	00	00	10	01	00	00
Matemática (CETEC)	05	00	00	00	07	00	00	00	08	00	00	00	00	00	00	00	20	00	00	00
Medicina Veterinária	03	16	00	00	06	05	01	01	06	06	00	00	02	00	00	00	17	27	01	01
Museologia	01	00	00	00	02	00	00	00	02	01	01	01	01	00	00	00	06	01	01	01
Nutrição	01	02	00	00	15	00	00	00	03	03	01	01	01	02	00	00	20	07	01	01
Pedagogia (Diurno)	01	05	02	02	01	00	00	00	01	00	00	00	03	00	00	00	06	05	02	02
Pedagogia (Noturno)	08	08	02	01	03	00	00	00	03	00	00	00	03	02	02	00	17	10	04	01
Psicologia	01	02	00	00	04	05	02	02	04	18	05	05	01	00	00	00	10	25	07	07
Química	05	00	00	00	05	00	00	00	02	00	00	00	00	00	00	00	12	00	00	00
Serviço Social (Diurno)	02	03	01	01	02	02	02	02	02	02	00	00	00	00	00	00	06	07	03	03
Serviço Social (Noturno)	08	25	03	03	02	02	01	01	02	02	01	01	00	00	00	00	12	29	05	05
Tecnologia em Agroecologia	01	02	02	02	01	00	00	00	03	00	00	00	01	00	00	00	06	02	02	02
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	02	03	03	03	02	00	00	00	02	01	01	01	04	00	00	00	10	04	04	04
Zootecnia	11	03	03	03	11	02	01	00	01	00	00	00	01	00	00	00	24	05	04	03
TOTAL	172	203	44	41	183	36	17	15	151	100	29	27	48	14	11	06	554	353	101	89

V.O = Vagas Ofertadas I = Inscritos A = Aprovados M = Matriculados

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

A análise da tabela 16 revela a necessidade de rever este tipo de estratégia de ingresso por meio do Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação da UFRB. Em 2013, a UFRB por meio destas modalidades ofertou 554 vagas, apenas 15,48% das vagas ociosas e remanescentes que totalizam 3.578 vagas, como demonstrado na tabela 17. Destas vagas ofertadas, somente 363 interessados se inscreveram, dos quais 101 foram aprovados e 89 matriculados. Em síntese, há uma baixa procura por esta modalidade de acesso. Por outro lado, aqueles que se inscrevem enfrentam um elevado percentual de reprovações.

Tabela 17 – Vagas ociosas/remanescentes por Centro de Ensino de 2006.2 a 2013.1

CENTRO	VAGAS
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	1.113
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	630
Centro de Artes, Humanidades e Letras	556
Centro de Ciências da Saúde	280
Centro de Formação de Professores	999
TOTAL	3.578

Fonte: PROGRAD/COPEG/NGPS

Ratificamos a necessidade de modificar este cenário, que não é novo para a gestão da universidade, contudo, no exercício de 2014 a PROGRAD fará uma análise profunda sobre os fatores determinantes com o fim de criar estratégias para se aproximar de um cenário mais favorável. Temos consciência que o enfrentamento desta questão esbarra em problemas estruturais, didático-pedagógicos e que exigem um planejamento a curto, médio e longo prazo.

Tabela 18. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2013.

Centro	Curso	Turno	2013		
			Vagas	Inscritos	Matriculados
CETEC	Engenharia Civil	Diurno	40	10	10
CETEC	Engenharia da Computação	Diurno	25	01	01
CETEC	Engenharia Mecânica	Diurno	25	04	04
CETEC	Matemática	Diurno	25	02	02
CCS	Enfermagem	Diurno	23	02	02
CCS	Medicina	Diurno	30	34	32
CCS	Nutrição	Diurno	22	07	07
CCS	Psicologia	Diurno	22	02	02
Total			237	60	60

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

Na tabela 18, para todos os cursos é importante destacar que 100% dos inscritos realizaram a matrícula, o que confere credibilidade ao modelo de formação em ciclos e pode apontar para maior probabilidade de altas taxas de sucesso para os cursos no 2º ciclo, na medida em que estes estudantes já estão afiliados institucionalmente, academicamente e com um campo de estudos da formação geral.

Já quanto à relação entre vagas ofertadas e número de inscritos observa-se que há uma baixa ocupação das vagas ofertadas pelos cursos da área das engenharias e exatas, em função do elevado percentual de evasão e retenção registrado no Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas (1º ciclo de formação). Quanto ao BI em Saúde - que corresponde ao 1º ciclo de formação para o curso de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Psicologia – verificamos uma ocupação total das vagas ofertadas para o curso de medicina e uma baixa ocupação para demais cursos. Registra-se que o BI em saúde também sofreu com evasão em função da indefinição do tempo de formação no segundo ciclo para os cursos de enfermagem, nutrição e psicologia, isso acarretou uma diminuição no número de egressos do BIS e, conseqüentemente, a oferta de vagas para 2º ciclo na área de saúde foi maior que o número de estudantes aptos para atender a oferta de vagas. Nesse contexto, não podemos negar o poder atrativo que o curso de medicina exerce na sociedade como fator importante na definição do interesse dos candidatos.

Tabela 19. Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas nos Cursos de Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia – 2013

Centro	Curso	Habilitação	2013		
			Vagas	Inscritos	Matriculados
CFP	Licenciatura em Educação do Campo	Ciências Agrárias	120	475	-
CETENS	Licenciatura em Educação do Campo	Ciência da Natureza	60	467	73
CETENS	Licenciatura em Educação do Campo	Matemática	60	120	43
*EFASE	Tecnólogo em Agroecologia		100	307	**
Total			340	1.369	116

EFASE – Escola Família Agrícola do Sertão – Monte Santo / ** Ainda não teve convocação de matrícula / - Sem registro no SAGRES

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

Considerando o total de vagas nos cursos de graduação ofertadas pelo SISU (2.160), as vagas dos processos seletivos para os cursos de Educação do Campo (116) e vagas para o segundo ciclo dos Bacharelados Interdisciplinares (237), a UFRB ofereceu 2.513 vagas para os cursos de graduação presenciais em 2013. Este valor corresponde a 88% das vagas anuais para cursos presenciais de graduação previstas para 2013 segundo o PDI 2010-2014 (2.850 vagas).

Neste contexto, se por um lado a ampliação da oferta de vagas nos cursos de graduação praticamente atingiu as metas previstas para 2013, por outro lado se reconhece que são necessários avanços para que a expansão de vagas atinja o previsto com manutenção da qualidade da formação proporcionada pelos cursos de graduação. Quanto a qualidade dos cursos de graduação é importante destacar que por três anos consecutivos a UFRB mantém a nota quatro no Índice Geral de Cursos (IGC), pontuação que a coloca entre as melhores do Brasil. A nota máxima a ser alcançada por uma instituição de ensino superior é cinco. Esse índice é produzido anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação, a partir das avaliações dos últimos três anos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de graduação (Enade), titulação e regime de trabalho dos docentes somados à opinião dos estudantes quanto à organização didático-pedagógica e à infraestrutura institucional.

EIXO 06: Acompanhamento e análise de indicadores da graduação**Acompanhamento e apoio à manutenção do quadro de docentes compatível com demandas da graduação**

Como forma de viabilizar o fortalecimento dos cursos de graduação, a contratação de professores substitutos é fundamental para apoiar os Centros de Ensino que possuem docentes afastados por: capacitação, exoneração, demissão, posse em outro cargo inacumulável, falecimento ou aposentadoria, dentre outras justificativas. Esta ação envolveu a elaboração e divulgação de edital seletivo para contratação de professor substituto.

Foram publicados neste exercício quatro editais (Tabela 20) para contratação de professores substitutos e solicitações de renovação de contrato.

Tabela 20. Editais publicados no DOU para contratação de professores substitutos – 2013.

CENTRO	Publicação de Edital no DOU	Nº de vagas disponibilizadas
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Extrato do Edital nº 2, de 24/01/2013	04
	Extrato do Edital nº 4, de 18/02/2013	01
	Extrato do Edital nº 7, de 22/01/2013	02
	Extrato do Edital nº 17, de 01/07/2013	07
	Extrato do Edital nº 20, de 25/07/2013	01
	Extrato do Edital nº 22, de 28/08/2013	01
TOTAL		16
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Extrato do Edital nº 1, de 22/01/2013	03
	Extrato do Edital nº 5, de 06/03/2013	08
	Edital de Reabertura nº 9, de 26/03/2013	03
	Extrato do Edital nº 10, de 02/04/2013	01
	Extrato do Edital nº 11, de 16/04/2013	01
	Edital de Reabertura nº 12, de 24/4/2013	03
	Edital de Reabertura nº 13, de 09/5/2013	01
	Extrato do Edital nº 15, de 06/06/2013	01
	Edital de Reabertura nº 18, de 04/7/2013	01
	Extrato do Edital nº 24, de 15/10/2013	01
Edital de Reabertura nº 25, de 6/11/2013	01	
TOTAL		15
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Extrato do Edital nº 3, de 29/01/2013	01
	Extrato do Edital nº 6, de 06/03/2013	01
	Extrato do Edital nº 19, de 22/07/2013	01
	Extrato do Edital nº 24, de 15/10/2013	01
	Extrato do Edital nº 26, de 21/11/2013	02
TOTAL		06
Centro de Formação de Professores	Extrato do Edital nº 14, de 03/06/2013	01
	Extrato do Edital nº 16, de 10/06/2013	02
	Extrato do Edital nº 21, de 12/08/2013	01
	Extrato do Edital nº 27, de 02/12/2013	01
TOTAL		05
Centro de Ciências da Saúde	Extrato do Edital nº 8, de 21/03/2013	03
	Extrato do Edital nº 19, de 22/07/2013	05
	Extrato do Edital nº 22, de 28/08/2013	01

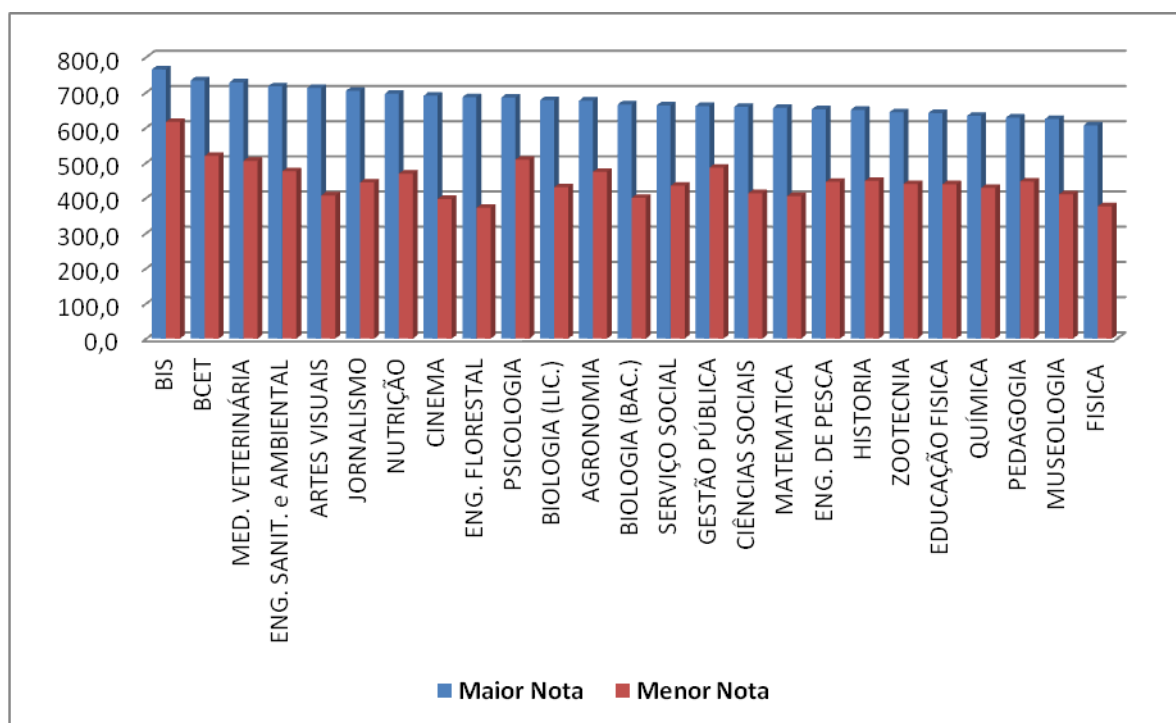
Extrato do Edital nº 28, de 16/12/2013	02
TOTAL	11
TOTAL GERAL	53

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

Análise preliminar de indicadores de desempenho dos estudantes que ingressam na UFRB

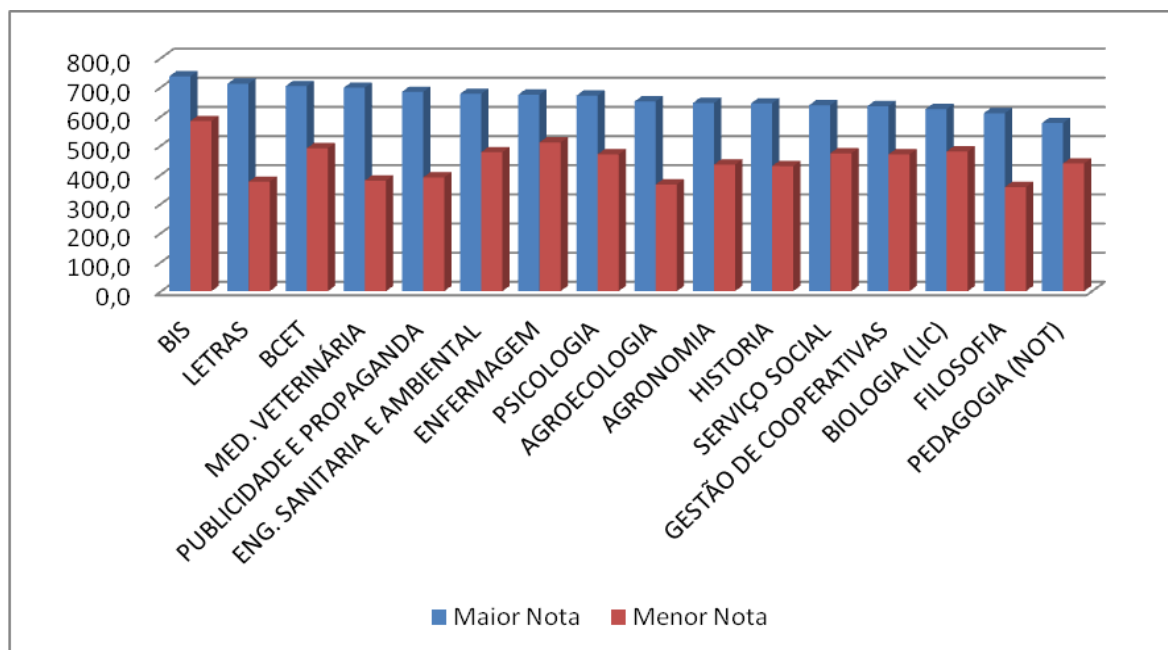
A figura 10 apresenta as notas mínimas e máximas de ingresso, por meio do Sisu, dos estudantes nos cursos de graduação da UFRB. Nos dois semestres (2013.1 e 2) o curso com maior nota de corte foi o bacharelado Interdisciplinar em saúde (BIS), ainda é importante destacar que o BIS foi o único curso que registrou nota de corte superior a 500,0.

Figura 10 – Notas dos matriculados 2013.1 (máximas e mínimas)



Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Figura 11 – Notas dos matriculados 2013.2 (máximas e mínimas)



Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Considerando a relevância de uma análise sistemática do desempenho dos estudantes que ingressam aos cursos de graduação da UFRB para fundamentar a implantação do Programa de Sucesso Acadêmico, foi realizada a avaliação dos resultados obtidos no SISU por estudantes aprovados no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCET) e Engenharia Sanitária e Ambiental, ambos do CETEC. Este centro foi selecionado enquanto o primeiro a ser avaliado, em função da sinalização para ser o piloto do Programa de Sucesso Acadêmico.

Nesta análise foram empregadas as notas obtidas no ENEM por estudantes aprovados no CETEC pelo SISU nos processos seletivos entre 2010-2 e 2013-1, totalizando uma amostra envolvendo 946 candidatos. Foram consideradas as avaliações em Linguagem, códigos e suas tecnologias, Ciências humanas e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias e Redação.

Nesta análise também foram considerados os candidatos ao CETEC pelo SISU por ampla concorrência e por meio de cotas. Os estudantes que prestaram o SISU por meio de cotas foram classificados em dois grupos: i) cotas I – candidatos autodeclarados negros (afrodescendentes), pardos ou indígenas; ii) cotas II – candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. O indicador renda familiar não foi empregado, pois só passou a ser levantado no SISU a partir de 2013-1.

Na Figura 12 constam os resultados médios semestrais de desempenho no SISU dos candidatos aprovados no CETEC entre 2010-2 e 2013-1, bem como distinguido os resultados dos candidatos por ampla concorrência, cotas I e cotas II.

As análises estatísticas empregaram o teste de normalidade de Shapiro-Wilk e para comparação de resultados ANOVA, t-pareado, Bonferroni, Scheffe, Tukey e Wilcoxon, empregando grau de confiabilidade de 95%.

A partir destas análises verificou-se que não há diferenças estatisticamente significativas entre os desempenhos de candidatos por ampla concorrência para as avaliações do SISU em Redação para 83,3% dos semestres estudados, Linguagens para 66,7% dos semestres estudados, Ciências Humanas para 33,3% dos semestres estudados e para Matemática em apenas 16,7% dos semestres estudados. Desta forma, as menores diferenças de desempenho entre candidatos por ampla concorrência e cotistas no BCET ocorreram nas avaliações do SISU de Redação e Linguagens.

Por outro lado, constatou-se que candidatos por ampla concorrência apresentaram resultados de desempenho no SISU significativamente mais elevados que em pelo menos uma das categorias de cotas para Ciências Naturais em 100% dos semestres estudados, Matemática em 83,3% dos semestres estudados, Ciências Humanas em 66,7% dos semestres estudados, Linguagens em 33,3% dos semestres estudados e Redação em 16,7% dos semestres estudados. Constatou-se que as maiores diferenças de desempenho no SISU entre candidatos por ampla concorrência em cotistas foram detectadas para Ciências Naturais e Matemática.

Os resultados apontam que enquanto os candidatos cotistas apresentam em determinadas áreas de conhecimento (Redação e Linguagens) desempenhos no SISU equivalentes aos candidatos por ampla concorrência, o mesmo não ocorrem em outras áreas do conhecimento (Ciências Naturais e Matemática). Desta forma, não é possível generalizar que o desempenho dos candidatos por ampla concorrência é superior aos cotistas, porém a detecção de desempenho significativamente mais baixo de candidatos cotistas em determinadas áreas de avaliação aponta para necessidade de adoção de estratégias para contribuir para o sucesso acadêmico de grupos com tais deficiências.

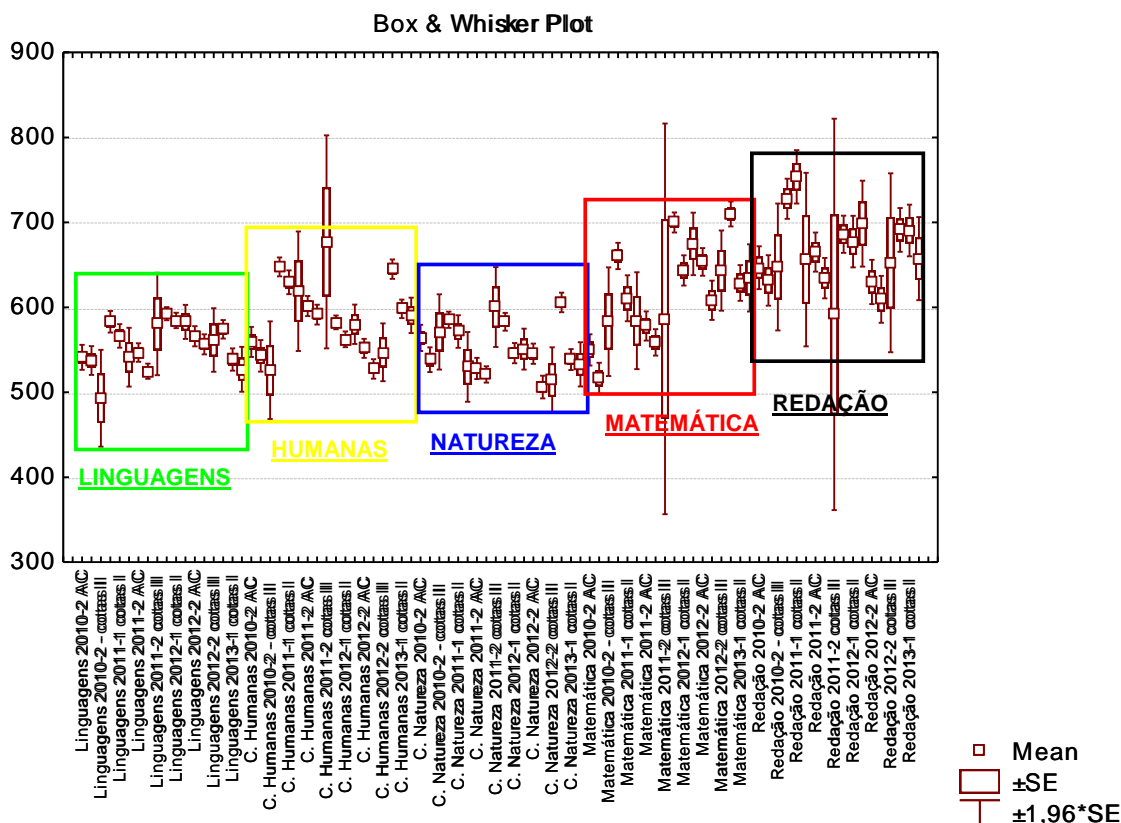


Figura 12. Série histórica semestral dos resultados obtidos no SISU por estudantes aprovados no BCET entre 2010-2 e 2013-1, indicando candidatos por ampla concorrência, cotas I e cotas II.

Fonte: SISU, 2013.

Na Figura 13 estão ilustrados os resultados médios semestrais de desempenho no SISU de todos candidatos aprovados no BCET entre 2010-2 e 2013-1, sendo englobados candidatos por ampla concorrência, cotas I e cotas II. Avaliando os padrões apresentados nesta série histórica, verifica-se uma tendência à queda de desempenho médio em Ciências Humanas com o tempo e aumento do desempenho médio em Matemática e o semestre letivo, enquanto que para Linguagens, Ciências da Natureza e Redação não se verifica correlação entre o desempenho médio e o semestre letivo.

Os dados também apontam que as menores flutuações e menores notas são registradas em Linguagens e Ciências da Natureza, não sendo detectada qualquer tendência a mudar este padrão com o decorrer dos semestres avaliados. Por outro lado, as maiores notas e maiores flutuações nos resultados de desempenho são detectadas para Matemática e Redação, indicando um maior desempenho, porém, este não padrão não é constante, variando muito com o passar dos semestres.

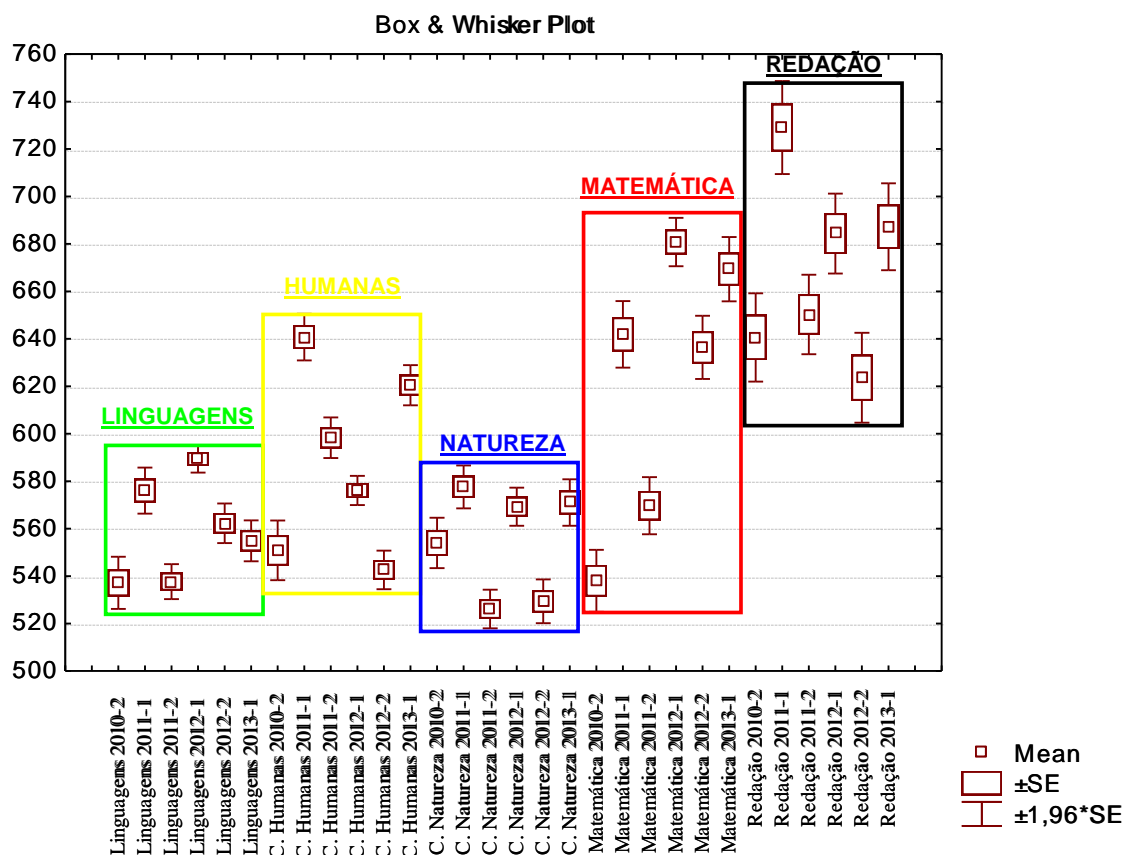


Figura 13. Série histórica semestral dos resultados obtidos no SISU por estudantes aprovados no BCET entre 2010-2 e 2013-1.
Fonte: SISU, 2013.

Avaliando as correlações entre os resultados médios no SISU para avaliações em diferentes áreas do conhecimento com o passar dos semestres, foram detectadas correlações estatisticamente significativas e positivas (Figura 13) entre: i) Linguagem e Matemática ($R=0,833$). ii) Redação e Ciências da Natureza ($R=0,845$); iii) Ciências Humanas e Redação ($R=0,871$). Em outras palavras, candidatos com desempenhos mais elevados em Linguagem, Redação e Ciências Humanas tendem a também apresentar maiores rendimentos em Matemática, Ciências da Natureza e Redação, respectivamente.

A existência de correlações significativas entre áreas distintas como Linguagem e Matemática e entre Redação e Ciências da Natureza, apesar de em um primeiro olhar ser um resultado inusitado, verifica-se que a coerência deste apresenta sustentação, uma vez que o domínio da linguagem culta (português e/ou inglês), da produção e compreensão de textos são elementos basilares da grande maioria dos processos avaliativos em diferentes áreas do conhecimento.

Neste contexto, tais indicadores apontam que é necessário considerar a existência de articulações entre as diferentes áreas do saber para desenvolver política que contribuam para o sucesso acadêmico dos estudantes que ingressam na UFRB. Desta forma, é essencial que estudos desta natureza para avaliar o perfil do estudante sejam realizados abrangendo todos os cursos de graduação ofertados por esta universidade, sendo que estas análises serão realizadas em 2014.

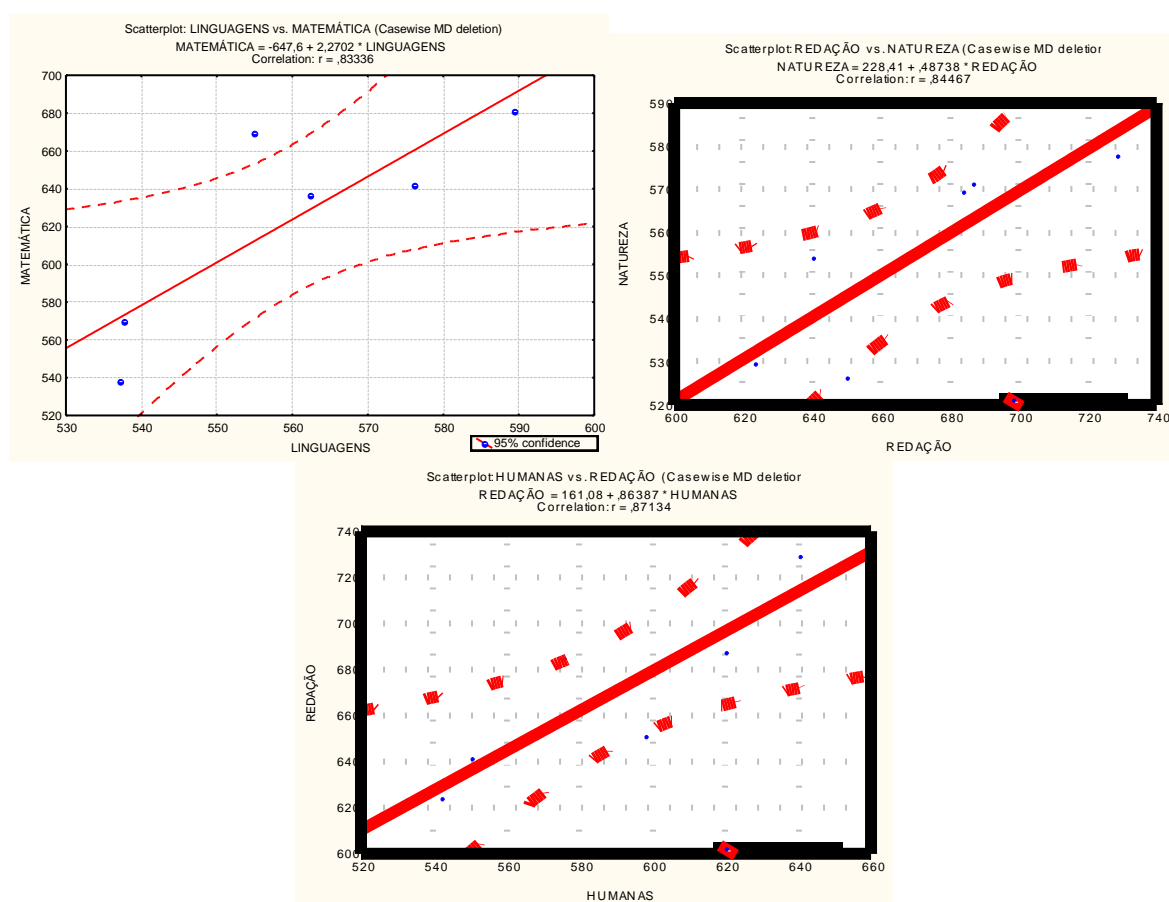


Figura 14. Relações entre resultados médios semestrais obtidos no SISU para diferentes áreas do conhecimento nos casos em que foram detectadas correlações significativas.

Fonte: SISU, 2013.

Perfil social dos estudantes que ingressaram na UFRB no ano 2013

Nas figuras 15 e 16 observamos que a maioria dos estudantes matriculados, no ano de 2013 na UFRB, nasceu em cidades do Recôncavo da Bahia. A cidade de Cruz das Almas foi a que contribuiu com maior percentual de estudantes, isso pode ser atribuído ao fato desta cidade possuir, desde a década de 40 do século passado, uma unidade da UFBA – Escola de Agronomia – que originou a UFRB. Com estes dados podemos afirmar que a UFRB é uma

instituição que atende em sua grande maioria a estudantes oriundos do estado da Bahia e mais, especificamente, do interior da Bahia, ou seja, a instituição está contribuindo de fato com interiorização do ensino superior no Brasil.

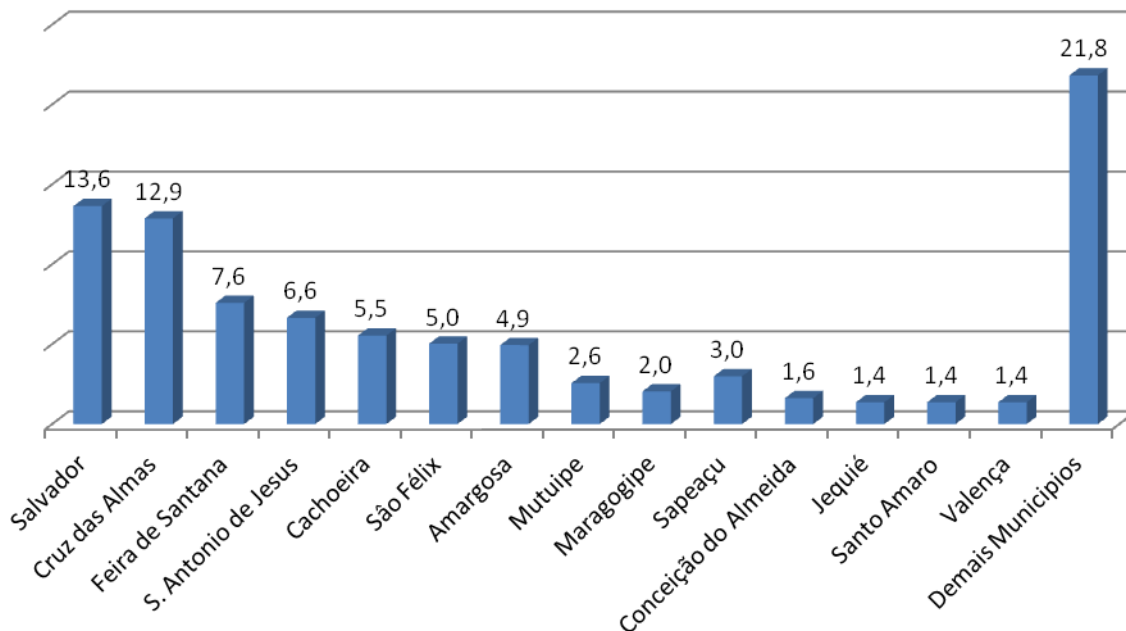


Figura 15 – Percentual de estudantes matriculados em 2013.1 por cidade de origem.

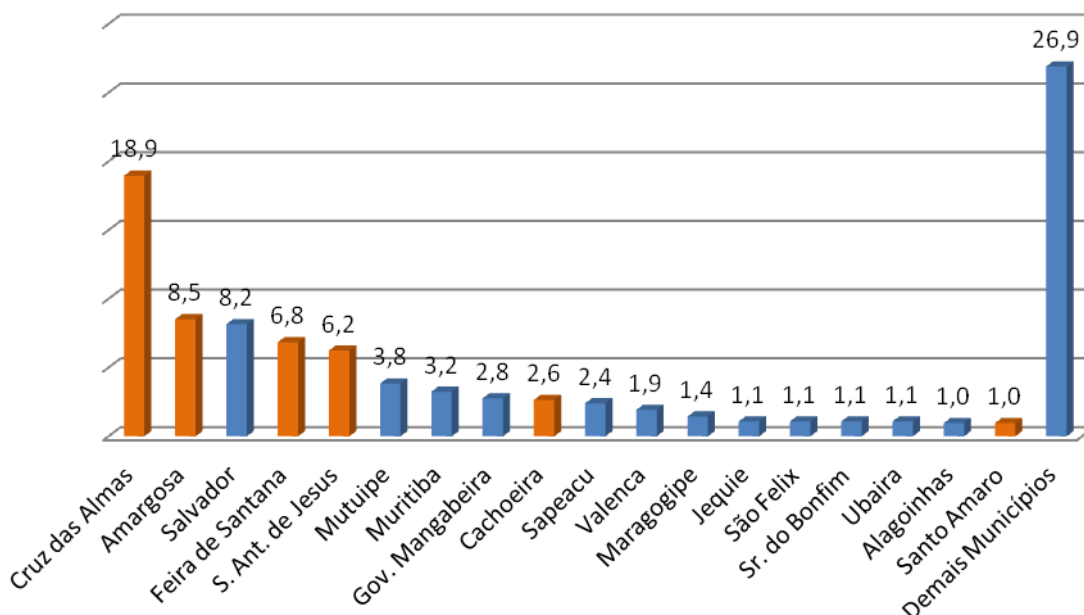


Figura 16 – Percentual de estudantes matriculados em 2013.2 por cidade de origem.

Os dados relacionados com escolaridade dos pais estão aqui apresentados para falarmos sobre a origem social dos estudantes ingressantes na UFRB, no Brasil historicamente o acesso a educação esta relacionado com classe social e localização geográfica dos indivíduos, deste modo, percebemos que um percentual próximo a 5% e 3% de pai e mãe, respectivamente, dos estudantes que ingressaram na UFRB em 2013, não tiveram acesso a escola. A escolaridade do pai é menor que a escolaridade da mãe em todos os níveis de ensino. O nível de ensino que a maioria dos pais (pai e mãe) teve acesso foi o ensino médio e, para ambos, o acesso ao ensino superior foi restrito a um percentual inferior 10%.

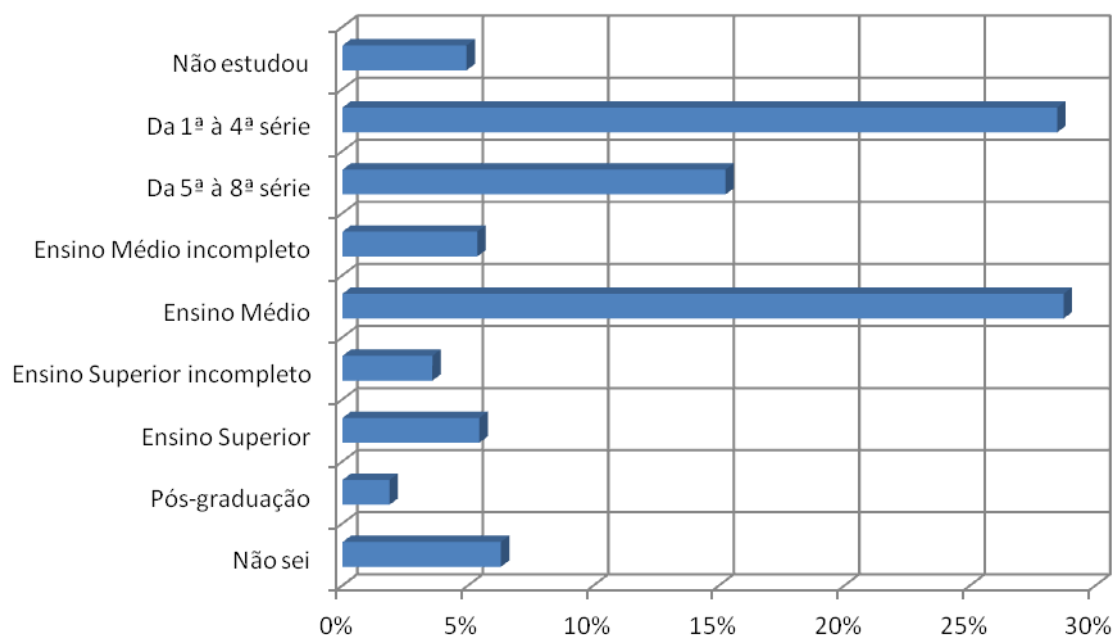


Figura 17 – Percentual de Escolaridade dos pais dos matriculados em 2013.1

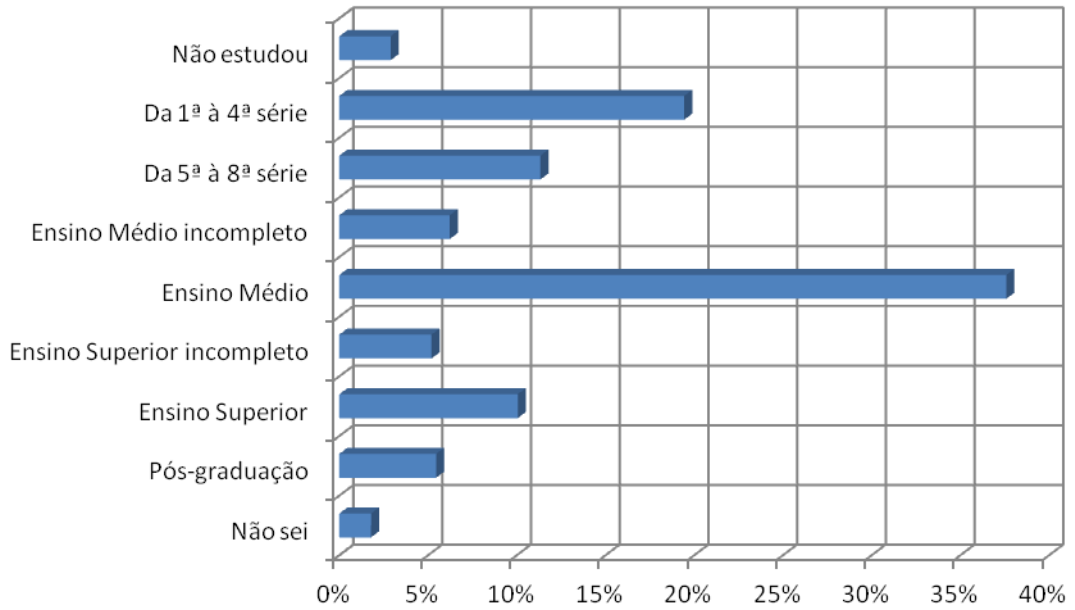


Figura 18 – Percentual de Escolaridade das mães dos matriculados em 2013.1

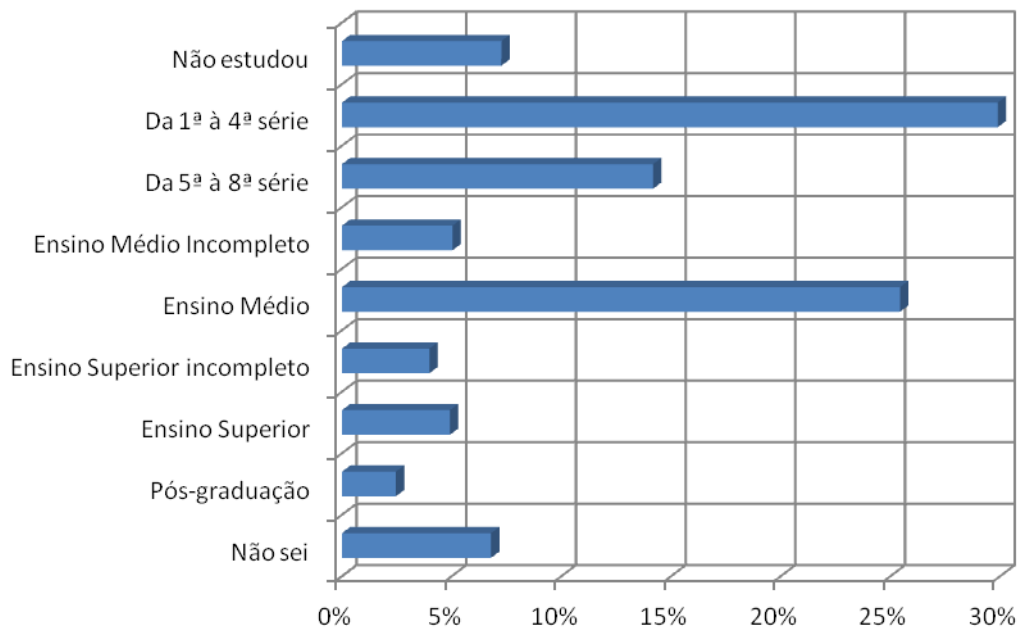


Figura 19. Percentual de Escolaridade dos pais dos matriculados em 2013.2

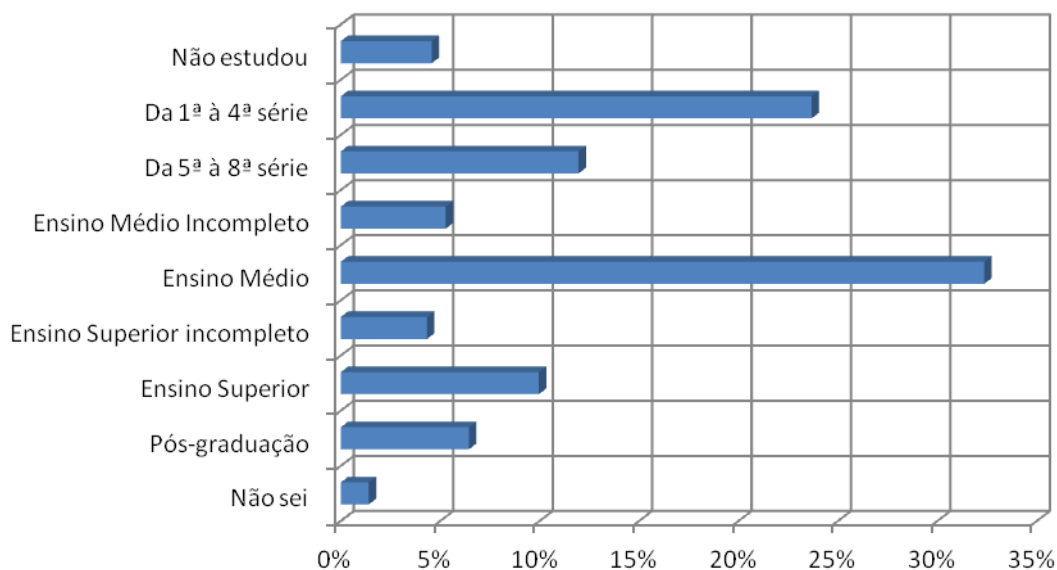


Figura 20 – Percentual de Escolaridade das mães dos matriculados em 2013.2

Perfil social dos Estudantes de Medicina CCS/UFRB

Em novembro de 2013 estudantes egressos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde se candidataram para participar do processo seletivo para ingresso no segundo ciclo do curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CMed/CCS/UFRB) regido pelo Edital 25/2013 e pela Lei nº 12.711/2012. Foram aprovados 32 estudantes.

A seguir será apresentado perfil social dos estudantes ingressantes no curso CMed/CCS/UFRB, turma 2013.2. Em síntese, os estudantes ingressantes no curso Méd/CCS/UFRB são predominantemente do sexo feminino 76,7%, nasceram no estado da Bahia (86%), 66% cursaram o ensino médio em escola pública, 40% declararam ser negros e 53,3% informaram renda familiar entre 1-2 salários mínimos. O perfil apresentado reafirma o compromisso da UFRB com regionalização e inclusão social.

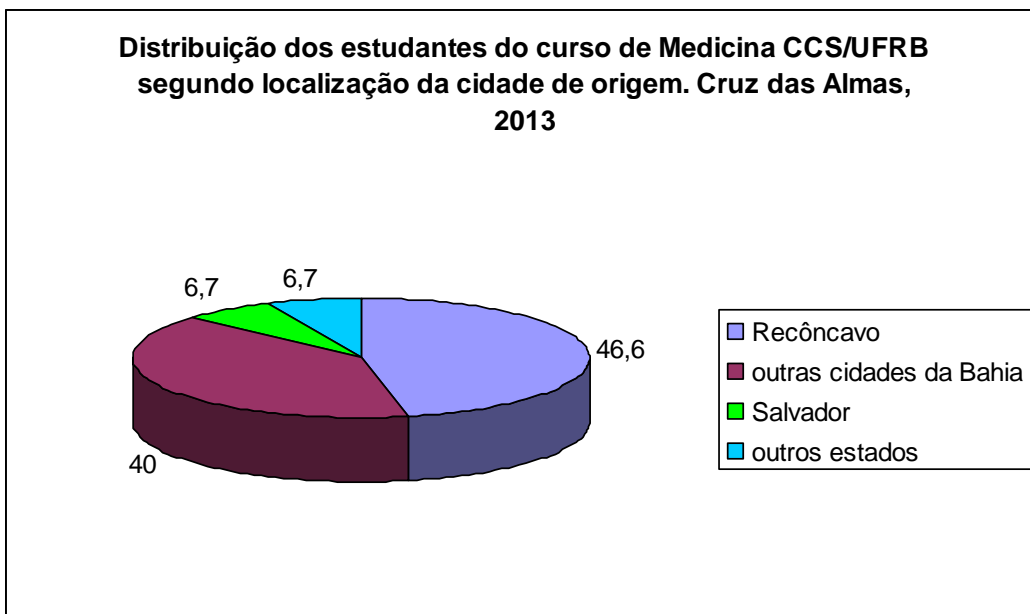


Figura 21. Distribuição dos estudantes do curso de Medicina CCS/UFRB segundo localização da cidade de origem.

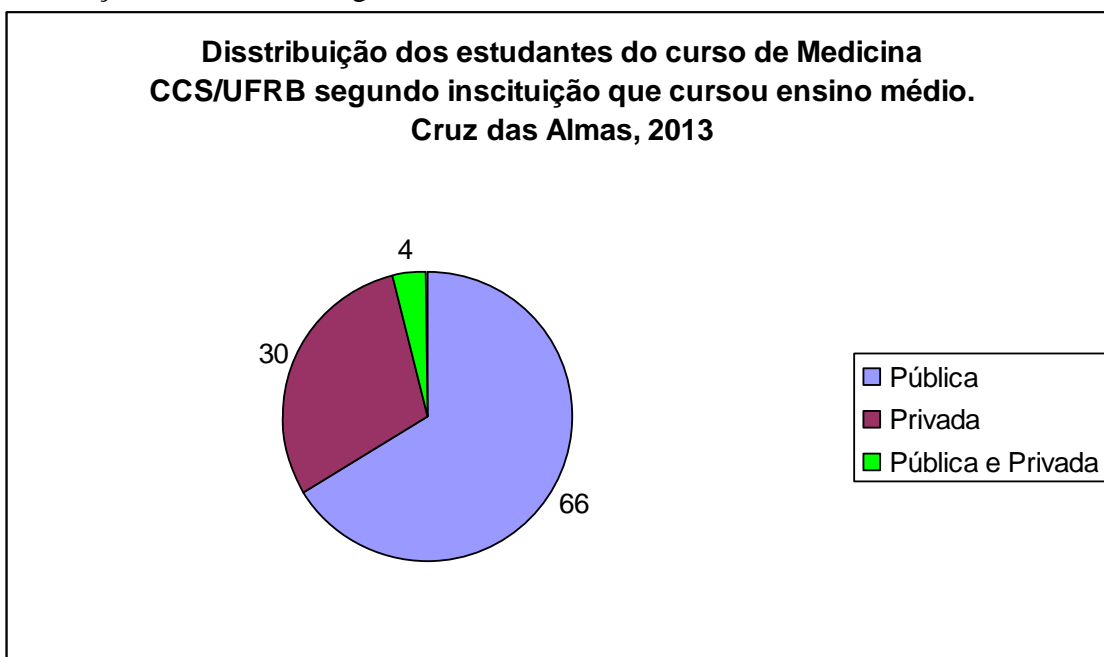


Figura 22. Distribuição dos estudantes do curso de Medicina CCS/UFRB segundo instituição que cursou ensino médio.

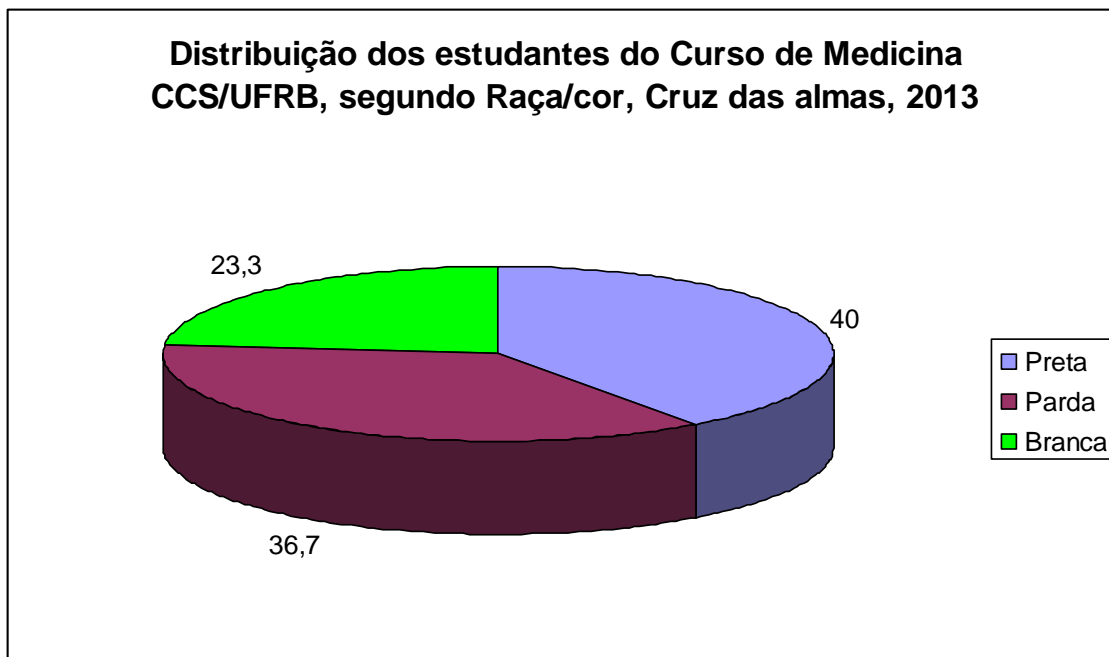


Figura 23. Distribuição dos estudantes do curso de Medicina CCS/UFRB segundo raça/cor.

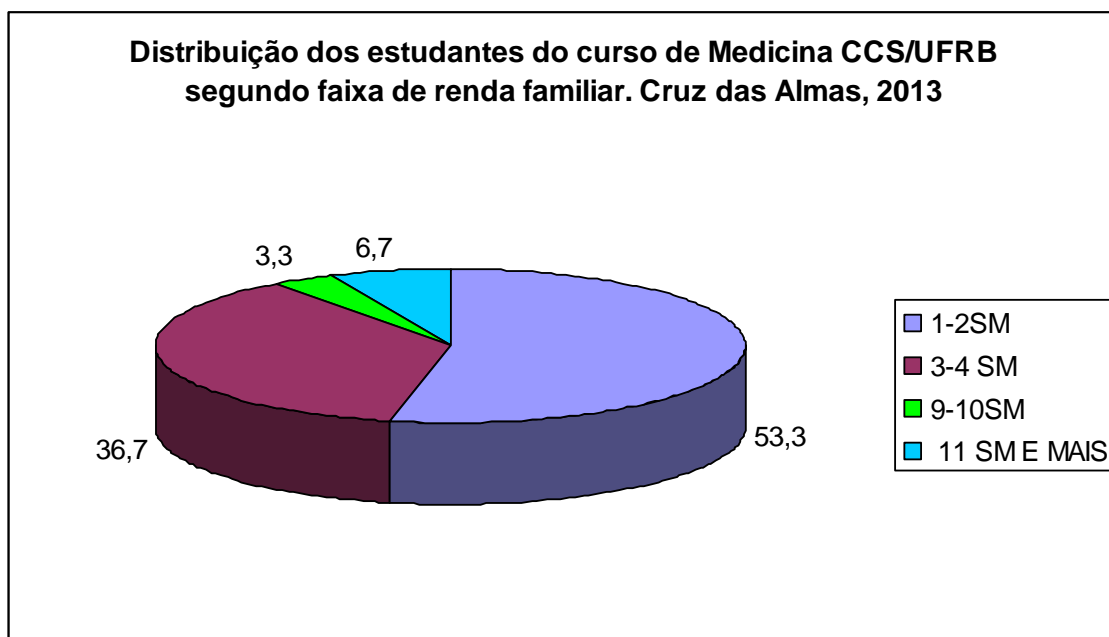


Figura 24. Distribuição dos estudantes do curso de Medicina CCS/UFRB segundo faixa de renda familiar.

Avaliação dos dados relacionados com evasão, retenção e conclusão nos cursos de graduação da UFRB.

O acompanhamento da evasão se deu por meio do monitoramento de um curso por centro de ensino. Para efetivação do cálculo foi realizado um levantamento do número de Ingressantes, Concluintes e Matriculados nos cursos de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Sociais, Física, Nutrição e Zootecnia. Com a consolidação de tais dados foi aplicado

à fórmula fornecida pelo MEC ($Te_{2011} = (\text{Mat}_{2011} - \text{Conc}_{2011} - \text{Mat}_{2012} + \text{Ing}_{2012}) / \text{Mat}_{2011}$). Como não temos dados do semestre 2013.2, em razão deste semestre ainda está em curso e com término previsto no calendário acadêmico para em abril de 2014, apresentaremos dados de evasão que envolve no cálculo utilizando informações de 2012 e 2011. A evasão é elevada, com exceção do curso de nutrição que apresenta taxa aceitável de 12,6%. Estes dados constituem em mais um elemento que justifica a implantação do programa de Sucesso acadêmico dos estudantes da UFRB, que será descrito posteriormente.

Turma / Período	Turma 2008.1	Turma 2008.2	Turma 2009.1	Turma 2009.2	Turma 2010.1	Turma 2010.2	Turma 2011.1	Turma 2011.2	Turma 2012.1	Turma 2012.2	Total	Diplomados
Período 2008.1	20										20	
Período 2008.2	19	20									39	
Período 2009.1	18	18	99								135	
Período 2009.2	14	14	94	101							223	
Período 2010.1	14	13	83	100	98						308	1
Período 2010.2	13	11	70	90	82	149					415	
Período 2011.1	08	07	57	78	69	137	106				462	8
Período 2011.2	06	07	42	65	59	112	97	181			569	4
Período 2012.1	06	07	27	44	50	86	81	158	179		638	11
Período 2012.2	06	05	18	28	41	72	62	108	154	151	645	8
Diplomados	6	3	19	2	2	0	0	0	0	0	32	
Ativos - (2012.2)	06	05	18	28	41	72	62	108	154	151	645	
Evasão da Turma (Evadidos/Ingressantes)	08 40,00%	12 60,00%	62 62,63%	71 70,30%	55 56,12%	77 51,68%	44 41,51%	73 40,33%	25 13,97%	00 0,00%	427	-

Fórmula da Taxa de Evasão 2011	$Te_{2011} = (\text{Mat}_{2011} - \text{Conc}_{2011} - \text{Mat}_{2012} + \text{Ing}_{2012}) / \text{Mat}_{2011}$
---------------------------------------	--

Matriculados 2011	569	
Concluintes 2011	12	Te2011: 42,5%
Matriculado 2012	645	
Ingressantes 2012	330	

Figura 25. Cálculo da evasão para o Cursos de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, 2011.

Turma / Período	Turma 2008_2	Turma 2009_2	Turma 2010_1	Turma 2011_1	Turma 2012_1	Total	Diplomados
Período 2008_2	31					31	-
Período 2009_1	31					31	-
Período 2009_2	28	60				88	-
Período 2010_1	27	60	51			138	-
Período 2010_2	27	53	44			124	-

Período 2011_1	26	51	33	54		164	-
Período 2011_2	25	49	30	44		148	-
Período 2012_1	21	45	26	25		117	3
Período 2012_2	20	44	25	18	53	160	1
Diplomados	04	0	0	0	0	04	-
Ativos - (2012.2)	20	44	25	18	53	160	
Evasão da Turma (Evadidos/Ingressante)	07	16	26	36	00	85	
	22,6%	26,7%	51,0%	66,7%	0,0%	-	

Fórmula da Taxa de Evasão 2011	$Te_{2011} = (\text{Mat}2011 - \text{Conc}2011 - \text{Mat}2012 + \text{Ing}2012) / \text{Mat}2011$
---------------------------------------	---

Matriculados 2011	148	Te2011	27,7%
Concluintes 2011	0		
Matriculado 2012	160		
Ingressantes 2012	53		

Figura 26. Cálculo da evasão para o Curso de Ciências Sociais, 2011.

Turma / Período	Turma 2006.2	Turma 2007.1	Turma 2008.1	Turma 2009.1	Turma 2010.1	Turma 2011.1	Turma 2012.1	Total	Diplomados
Período 2006.2	26							26	
Período 2007.1	26	11						37	
Período 2007.2	26	11						37	
Período 2008.1	22	11	08					41	
Período 2008.2	17	11	06					34	
Período 2009.1	17	11	06	24				58	
Período 2009.2	10	09	06	24				49	
Período 2010.1	10	09	06	18	49			92	
Período 2010.2	06	05	06	15	37			69	8
Período 2011.1	02	04	06	11	24	92		139	3
Período 2011.2	01	03	04	07	19	79		113	2
Período 2012.1	01	02	01	05	17	51	37	114	3
Período 2012.2	00	01	01	05	14	36	31	88	1
Diplomados	6	8	3	0	0	0	0	17	
Ativos - (2012.2)	00	01	01	05	14	36	31	88	
Evasão da Turma (Evadidos/Ingressantes)	20	02	04	19	35	56	06	142	
	76,9%	18,2%	50,0%	79,2%	71,4%	60,9%	16,2%	-	

Fórmula da Taxa de Evasão 2011	$Te_{2011} = (\text{Mat}2011 - \text{Conc}2011 - \text{Mat}2012 + \text{Ing}2012) / \text{Mat}2011$
---------------------------------------	---

Matriculados 2011	113	Te2011:	50,4%
Concluintes 2011	5		
Matriculado 2012	88		

Figura 27. Cálculo da evasão para o Curso de Física, 2011.

Turma / Período	Turma 2006.2	Turma 2007.1	Turma 2007.2	Turma 2008.1	Turma 2008.2	Turma 2009.1	Turma 2009.2	Turma 2010.1	Turma 2010.2	Turma 2011.1	Turma 2011.2	Turma 2012.2	Total	Diplomados
Período 2006.2	41												41	
Período 2007.1	40	42											82	
Período 2007.2	40	42	01										83	
Período 2008.1	37	42	01	40									120	
Período 2008.2	37	41	01	40	40								159	
Período 2009.1	36	41	01	40	38	50							206	
Período 2009.2	28	39	01	36	38	48	54						244	
Período 2010.1	28	39	01	35	38	43	54	50					288	
Período 2010.2	11	38	01	35	38	43	51	47	05				269	17
Período 2011.1	03	14	01	33	36	42	48	42	05	10			234	31
Período 2011.2	02	10	01	13	36	41	45	39	05	10	36		238	24
Período 2012.1	01	05	01	04	30	41	45	37	05	09	33		211	21
Período 2012.2	01	04	01	02	13	36	45	35	05	09	32	30	183	25
Diplomados	27	33	0	30	23	5	0	0	0	0	0	0	118	
Ativos - (2012.2)	01	04	01	02	13	36	45	35	05	09	32	30	183	
Evasão da Turma (Evadidos/Ingressantes)	13	05	00	08	04	09	09	15	00	01	04	00	68	
	31,7 %	11,9 %	0,0 %	20,0 %	10,0 %	18,0 %	16,7 %	30,0 %	0,0 %	10,0 %	11,1 %	0,0 %	-	

Fórmula da Taxa de Evasão 2011	$Te_{2011} = (\text{Mat}_{2011} - \text{Conc}_{2011} - \text{Mat}_{2012} + \text{Ing}_{2012}) / \text{Mat}_{2011}$
---------------------------------------	--

Matriculados 2011	238		
Concluintes 2011	55	Te₂₀₁₁	12,6%
Matriculado 2012	183	:	
Ingressantes 2012	30		

Figura 28. Cálculo da evasão para o Curso de Nutrição, 2011

Turma / Período	Turma 2006.1	Turma 2007.1	Turma 2008.1	Turma 2008.2	Turma 2009.1	Turma 2010.1	Turma 2011.1	Turma 2012.1	Total	Diplomados
Período 2006.1	20								20	
Período 2006.2	20								20	
Período 2007.1	20	16							36	
Período 2007.2	20	16							36	
Período 2008.1	18	15	05						38	
Período 2008.2	18	13	05	02					38	

Período 2009.1	18	12	05	02	51				88	
Período 2009.2	17	11	05	02	50				85	
Período 2010.1	16	11	05	02	46	68			148	
Período 2010.2	10	11	05	02	41	47			116	6
Período 2011.1	05	09	05	02	33	27	88		169	6
Período 2011.2	04	05	05	01	29	26	63		133	5
Período 2012.1	03	02	03	01	27	24	51	72	183	3
Período 2012.2	02	01	02	01	25	22	45	55	153	6
Diplomados	14	5	3	1	1	1	0	1	26	
Ativos - (2012.2)	02	01	02	01	25	22	45	55	153	
Evasão da Turma (Evadidos/Ingressantes)	04	10	00	00	25	45	43	16	143	
	20,0%	62,5%	0,0%	0,0%	49,0%	66,2%	48,9%	22,2%	-	

Fórmula da Taxa de Evasão 2011	$Te_{2011} = (\text{Mat}_{2011} - \text{Conc}_{2011} - \text{Mat}_{2012} + \text{Ing}_{2012}) / \text{Mat}_{2011}$
---	--

Matriculados 2011	133		
Concluintes 2011	11	Te2011:	30,8%
Matriculado 2012	153		
Ingressantes 2012	72		

Figura 28. Cálculo da evasão para o Curso de Zootecnia, 2011

EIXO 07: Políticas de inclusão e permanência de estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação

A legislação brasileira garante a inclusão de estudantes com deficiência em todos os níveis de ensino, sendo necessário que as instituições de ensino ofereçam condições de acesso e permanência a estes estudantes. Destacam-se enquanto leis que respaldam a educação inclusiva a Constituição Federal de 1988, que em seu Art. 205 afirma que a educação é um direito de todos visando “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988), além de apresentar no art. 208, inciso V, enquanto dever do Estado o “acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um”; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/ 96 a qual declara que o ensino será ministrado de acordo com alguns princípios, dentre eles: o de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (art. 3º, inciso I).

O acesso e a permanência de todas as pessoas ao ensino regular são garantidos mediante a instituição de leis que estabelecem o cumprimento dessa medida. Visando garantir que as pessoas com deficiência possam dar continuidade aos seus estudos, a Convenção

Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário, afirma que

Os Estados Partes assegurarão que as pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino superior em geral, treinamento profissional de acordo com sua vocação, educação para adultos e formação continuada, sem discriminação e em igualdade de condições. Para tanto, os Estados Partes assegurarão a provisão de adaptações razoáveis para pessoas com deficiência.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, sinaliza que

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (BRASIL, 2008, p.17)

Diante disso, a UFRB, dispõe em seu PDI (2010-2014) ações a serem desenvolvidas de modo a proporcionar a inclusão de pessoas com necessidades especiais nos cursos por ela oferecidos, assumindo o compromisso de garantir,

Espaços e instalações acessíveis; Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT; Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérprete ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como às pessoas idosas; Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação das pessoas; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; Admissão de entrada e permanência de cão-guia junto de pessoa portadora de deficiência nos locais disposto, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo. (PDI/ UFRB 2010 – 2014).

O Núcleo de Políticas de Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação (NUPI/PROGRAD) visando assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, tem buscado implementar políticas que garantam a inclusão e permanência de estudantes com deficiência na UFRB, mediante a busca de adequações da infra-estrutura da Instituição.

Ações desenvolvidas

Organização do “*Colóquio sobre Inclusão no Ensino Superior: construindo caminhos para desconstrução de barreiras*”, em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas-BA, no dia 26 de abril de 2013. O Evento teve como público alvo a comunidade acadêmica da UFRB e objetivou fomentar discussões sobre a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior, promovendo a construção de atitudes inclusivas;

Aquisição de 3 cadeiras de rodas modelo K3 Ortobrás a serem disponibilizadas no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), no Centro de Formação de Professores (CFP) e no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), visando a locomoção de estudantes que possuem mobilidade reduzida;

Elaboração do Curso de formação continuada para servidores docentes e técnicos-administrativo da UFRB sobre “*Acessibilidade pedagógica para inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior*”, ofertado no PACAP pelo NUFORDES/PROGRAD através da PROGEP;

Disponibilização de gravador e notebook para estudante com deficiência visual (baixa visão), visando auxiliá-la no desenvolvimento das atividades acadêmicas;

Elaboração de documento intitulado "Estudantes com deficiência no Ensino Superior: construção de caminhos para desconstrução de barreiras na UFRB"., em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, visando favorecer a disseminação de conhecimentos acerca das deficiências de modo a contribuir para a redução de barreiras atitudinais, curriculares e arquitetônicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O referido documento foi disponibilizado *on line* a toda a comunidade da UFRB, no sítio do Núcleo de Políticas de Inclusão, e em versão impressa para os Colegiados de Cursos de Graduação, Gerência Técnica, Núcleo de Apoio Acadêmico e Direção de cada Centro de Ensino da UFRB;

Elaboração de Resolução CONAC nº 040/2013, a qual "Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia", aprovada pela Câmara de Graduação em 21 de outubro de 2013;

Elaboração de Orientações para professores de estudantes surdos;

Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência auditiva;

Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência visual (baixa visão);

Solicitação à Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico (SIPEF) de adaptação de espaços físicos da UFRB através de medidas, como: colocação de pista tátil nos pavilhões de aulas e nos prédios administrativos; colocação de placas de sinalização, inclusive em Braille, nos diversos espaços da universidade; colocação de pias adaptadas para cadeirantes nos sanitários dos centros de ensino;

Realização de seleção de bolsista para apoio ao estudante com deficiência visual, com relação à adaptação de material didático;

Aquisição de 5 mini gravadores digitais visando atender aos estudantes que possuem deficiência auditiva ou deficiência visual na UFRB, assim como os possíveis ingressantes, que também possam necessitar do equipamentos;

Aquisição de uma Impressora Braille para realização de adaptação de material impresso a tinta;

Aquisição de 1 Lupa eletrônica portátil a ser disponibilizada em sistema de empréstimo para estudante do Curso de Medicina Veterinária, a qual possui Deficiência Visual (Baixa Visão);

Aquisição de 5 Lupas Eletrônicas de Mesa (Vídeos Ampliadores), as quais serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, visando torná-las mais acessíveis aos usuários das mesmas que possuem deficiência visual (baixa visão);

Aquisição de 70 Mesas escolares adaptadas, as quais serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, e em salas de aulas dos Pavilhões de Aulas, visando tornar os referidos espaços mais acessíveis aos estudantes usuários de cadeira de rodas, ou com mobilidade reduzida;

Aquisição de 5 aparelhos de Scanner com voz, para disponibilização nas bibliotecas da UFRB, tornando-as mais acessíveis aos usuários da mesma que possui deficiência visual (baixa visão);

Diante do exposto, analisa-se que o Núcleo de Políticas de Inclusão conseguiu ampliar as ações desenvolvidas em relação ao ano anterior, mediante o atendimento a um número maior de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. A referida ampliação ocorreu devido ao aumento no valor do recurso disponibilizado e as parcerias feitas com outros setores para disponibilização de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos,

além das parcerias com Grupos de Estudos e Pesquisas para o desenvolvimento do trabalho de conscientização da comunidade acadêmica.

EIXO 08: Programas de bolsas e projetos especiais ligados a PROGRAD

Ações desenvolvidas

No contexto dos Programas de bolsas e projetos especiais ligados a PROGRAD, as seguintes ações foram desenvolvidas no exercício de 2013:

- Apoio administrativo e acompanhamento aos Programas de Bolsas e Projetos Especiais ligados a PROGRAD.
- Atendimento a estudantes.
- Atendimento a Gestão de Ensino dos Centros sobre o Programa de Monitoria e processo seletivo de bolsa do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica (Acordo de cooperação entre a Andifes e o Banco Santander).
- Atendimento aos Coordenadores de curso referente a orientações sobre o Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica.
- Análise de processo e emissão de certificados de participação de estudantes e professores orientadores no Programa de Monitoria Voluntária e Remunerada.
- Emissão de certificados do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID.
- Emissão de declaração para docente que participam de banca de processo seletivo do
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID.
- Emissão de declaração para bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID.
- Solicitação de autorização de recurso a Pró-Reitoria de Planejamento para o Programa de Monitoria Remunerada.
- Distribuição de bolsas do Programa de Monitoria Remunerada para os Centros de Ensino.
- Abertura e encaminhamento de processos de pagamento de bolsa do Programa de Monitoria Remunerada.
- Recebimento, encaminhamento ao Colegiado e resposta a outra IFES sobre pedido de
- Participação no Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica na UFRB.

- Apresentação do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica no Centro de Artes, Humanidades e Letras.
- Encaminhamento a IFES de solicitação de discente da UFRB para participar do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica e tramitação do processo de mobilidade.
- Despacho em processos de mobilidade internacional para registro no histórico escolar dos discentes. Após o Programa Ciências sem Fronteiras o número de alunos participando da mobilidade internacional aumentou significativamente.
- Revisão da minuta de edital de seleção para bolsistas do programa de Mobilidade Acadêmica referente ao Acordo de Cooperação entre a Andifes e o Banco Santander.
- Revisão da Resolução CONAC nº. 006/2008 juntamente com a Assessoria para Assuntos Internacionais e encaminhamento de proposta de alteração à Câmara de Graduação. A referida resolução foi alterada pela Resolução 034/2013.
- Solicitação de divulgação de Editais e informações na página da Prograd.
- Participação em reuniões para tratar do Edital Capes Nº. 61/2013 referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência. Sistematização de informações encaminhadas pelos Colegiados de Cursos de Licenciatura e encaminhamento de documentos a Reitoria para assinatura visando atender ao referido Edital. A UFRB obteve aprovação conforme resultado final divulgado na página da Capes em 20/12/2013, e as atividades dos projetos iniciarão em 2014.
- Encaminhamento de documentos a Reitoria para assinatura visando atender o Edital Capes Nº. 66/2013 referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade. A UFRB obteve aprovação conforme resultado final divulgado na página da Capes, e as atividades iniciarão em 2014.
- Levantamento estatístico sobre reprovação e aprovação nos componentes curriculares, por Centro de Ensino, que receberam monitores nos semestres 2012.1 a 2013.1. A ação é um mecanismo de avaliação do Programa de Monitoria Remunerada considerando sua finalidade de contribuir na redução da reprovação e evasão. Após extração dos dados no Sagres Acadêmico, estes foram sistematizados pelos conceitos de aprovação, reprovação, dispensa e trancamento. Tendo finalizado o levantamento dos dados, a análise qualitativa será realizada no início de 2014.
- Participação no Comitê do Programa Integrado de Ação Afirmativa – PINAF. Integram o Comitê representantes da Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD, da Pró-Reitoria de Extensão PROEXT, da Pró-Reitoria Pesquisa e Pós Graduação

PRPPG e da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE.

- Envio de documentos a Capes relativos aos projetos especiais.
- Disponibilização na página da Prograd do Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos.
- Acompanhamento e apoio às atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UFRB.
- Avaliação e acompanhamento dos processos de seleção de bolsistas.
- Solicitação de espaços, equipamentos e serviços para melhoria das condições de trabalho dos grupos PET nos diferentes Centros.
- Apoio administrativo para participação dos grupos PET nos seguintes eventos: ENAPET, InterPET, EBAPET, através das solicitações de auxílios-financeiros, diárias/passagens.
- Elaboração de pareceres sobre legislação e funcionamento dos grupos PET UFRB.

Análise dos resultados

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores orientadores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, contribuindo o aprofundamento conhecimentos dos discentes envolvidos. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria não remunerada/voluntária.

Na Tabela 21 está descrita a distribuição quantitativa de bolsas do Programa de Monitoria Remunerada, sendo que um total de 84 bolsas com valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais) foi distribuído no ano letivo 2013, enquanto que no ano letivo 2012 o total de bolsas distribuído foi de 85.

Para o desenvolvimento do Programa de Monitoria Remunerada, no semestre 2012.1 foram concedidas 45 bolsas para os estudantes, com valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais). O Programa prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação, assim, a monitoria remunerada é um apoio pedagógico aos discentes para contribuir na redução da reprovação.

Tabela 21. Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada.

Centro/Núcleo	Nº. de Bolsas							
	2012.1		2012.2		2013.1		2013.2	
	Distribuída	Utilizada*	Distribuída	Utilizada	Distribuída	Utilizada	Distribuída	Utilizada
CCAAB	08		08	08	09	09	07	07
CCS	09		07	07	08	08	07	04
CFP	06		07	03	08	04	07	07
CETEC	13		10	09	12	10	10	09
CAHL	08		07	07	08	08	07	07
NUPI	01		01	01	01	---	---	---
TOTAL	45		40	35	46	39	38	34

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPOG, 2013.

Comparando o total de bolsas distribuídas em 2012 e 2013, verifica-se que o total de bolsas de monitoria remunerada na UFRB permanece praticamente inalterado, registrando-se uma pequena redução de uma bolsa em 2013 em relação a 2012.

Apesar dos grandes avanços na implementação do Programa de Monitoria na UFRB, considerando que cerca de 13,1% das bolsas de monitoria remunerada oferecidas não foram utilizadas é necessário diagnosticar as situações que favorecem a não utilização destas bolsas para subsidiar o desenvolvimento de estratégias para aprimorar o programa.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de fortalecimento dos cursos de licenciaturas que proporciona uma maior aproximação das práticas da docência na sua formação mais através das atividades de iniciação à docência. O desenvolvimento deste programa está atrelado à oferta de cursos de licenciatura, sendo que na UFRB este é promovido no Centro de Formação dos Professores (CFP), no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).

Tabela 22. Dados do PIBID/UFRB em 2013

Edital	Licenciaturas envolvidas	Nível de ensino	Nº de escolas parceiras	Nº de bolsistas			
				Coord.	Sup.	ID	TOTAL
2009/2012	- Filosofia - Física - Matemática - Pedagogia - Química - Ed. Física - Letras - Biologia - História	Ensino Médio Ensino Fundamental	09	11	25	127	163
2011	- Educação Física - Filosofia - Física - Letras - Matemática - Pedagogia - Química	Ensinos Fundamental (I e II) e Médio, incluindo EJA e Médio de Nível Técnico	05	09	15	77	101
TOTAL			13*	20	40	204	264

* Uma escola está envolvida nos dois Projetos.

Fonte: PROGRAD/PPPG/NUPOG, 2013.

Programa de Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica foi desenvolvido a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, bem como através da articulação com a Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB, oportunizando aos discentes participantes desenvolver parte de suas trajetórias acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IFE) nacionais e internacionais conveniadas.

No que se refere ao convênio de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES, este alcança estudantes que tenham integralizado todos componentes curriculares previstos para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso da UFRB e que possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período semestre. Na Tabela 23 constam os dados sobre a mobilidade acadêmica por meio do convênio com a ANDIFES.

Tabela 23. Mobilidade Nacional/Convênio ANDIFES

	2012.2		2013.1		2013.2		Solicitação para 2014.1	
	Nº	IFES	Nº	IFES	Nº	IFES	Nº	IFES
Discente da UFRB em Mobilidade	01	UFBA	01	UFBA	01	UNIRIO	05	UFV, UFRJ UNIFESP
Discente de outras IFES na UFRB	01	UFMG	01	UFPE	02	UFF	01	UNIR

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais, 2013.

Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa vinculado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) voltado ao estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. Este é composto por grupos tutoriais de aprendizagem que buscam oportunizar aos estudantes envolvidos condições, sob orientação de um professor tutor, condições para realização de atividades não presentes nas estruturas curriculares convencionais, ampliando a formação dos discentes e contribuindo para melhoria da qualidade acadêmica dos cursos apoiados.

No âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) a PROGRAD operacionalizou as seguintes estratégias em 2013:

1. Criar Banco de Dados dos petianos.
2. Dotar os espaços de atividades dos grupos PET's de infraestrutura mínima necessária ao seu funcionamento.
3. Padronizar as páginas eletrônicas dos grupos PET.
4. Realização de encontro com tutores e bolsistas do Programa PET;
5. Realizar Oficinas para capacitação de docentes com vistas à criação de novos grupos PET;

Em relação ao cumprimento das metas definidas para o ano de 2013:

META 1: Criar banco de dados dos petianos - Foram gerados os relatórios dos discentes ativos vinculados ao SIGPET (Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial), a partir do relatório foi elaborada uma planilha com as informações dos petianos, subdividida pelos grupos aos quais estão vinculados.

META 2: Dotar os espaços de atividades dos grupos PET's de infraestrutura mínima necessária ao seu funcionamento - Atualmente os grupos se encontram com uma infraestrutura de funcionamento, porém reafirmamos que ainda não se trata do ideal.

META 3: Padronizar as páginas eletrônicas dos grupos PET - Hoje cinco grupos PET já dispõem de seus sítios padronizados, vinculados ao sítio da UFRB, os demais possuem páginas “linkadas” no sítio institucional do PET, porém ainda não são páginas vinculadas ao sítio da UFRB.

META 4: Realização de encontro com tutores e bolsistas do Programa PET - Foi realizada Reunião ampliada do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação no Centro de Ciências

da Saúde com discentes e tutores do Programa, onde um documento parcial foi elaborado no sentido de apontar as principais limitações do Programa na instituição e propor direcionamentos/ações coletivas para 2014. Portanto, devido à dificuldades de infraestrutura da IES, a Mostra de banners e divulgação do formato do não pôde ser considerada Encontro institucional do PET.

META 5: Realizar Oficinas para capacitação de docentes com vistas à criação de novos grupos PET - Devido à falta de previsão de editais para novos grupos PET e dificuldades ligadas ao calendário acadêmico atípico (uma vez que os tutores que ministrariam as oficinas deveriam dispor de agenda livre para tal) essa meta foi adiada para 2014.

EIXO 09: Consolidação de políticas institucionais para estágios para estudantes de graduação

Ações desenvolvidas

- Participação nas reuniões da PROGRAD itinerante para apresentação do Planejamento estratégico e levantamento de demandas sobre estágios.
- Análises e emissão de pareceres dos Regulamentos de Estágio dos Cursos de Graduação da UFRB
- Acompanhamento e orientação aos Colegiados de sobre a legislação de estágios.
- Orientar e atender a comunidade acadêmica da UFRB (discentes, coordenadores de curso de graduação, gestores de ensino e docentes) sobre questões relacionadas com estágios.
- Realização de visita técnica à Universidade Federal do Paraná para conhecer a gestão de estágios.

Análise dos resultados

A grande maioria dos objetivos e metas institucionais referentes à consolidação de políticas institucionais para estágios para estudantes de graduação traçados para o exercício de 2013 foi cumprida. As atividades propostas que não foram cumpridas durante exercício e que estão em andamento estão listadas a seguir:

- Realização do 2º Encontro sobre Estágios na Graduação
- Elaboração do Manual de Estágios da UFRB
- Reformulação da Resolução de Estágios

Oferta de vagas para realização de estágios dentro da UFRB

Na Tabela 24 estão sintetizadas informações sobre vagas ofertadas pela UFRB para realização de estágios nos setores desta universidade.

Tabela 24. Vagas disponibilizadas para realização de estágios dentro da UFRB em 2013.

Tipo de Estágio	Nº do Edital	Nº de Vagas	Nº de inscritos	Valor da Bolsa	Qtd de alunos contemplados
Obrigatório	03/2013	58	10	Não se aplica.	10
Obrigatório	15/2013	56	10	Não se aplica.	8
Obrigatório	28/2013	40	12	Não se aplica.	7
Não Obrigatório	22/2013	10	175	R\$ 723,00	10
Total	4 Editais	164	207	-----	35

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGEST, 2013.

Na Tabela 25 estão apresentados os fluxos elaborados para operacionalização de estágios no exercício de 2013, envolvendo também o Núcleo de Apoio aos Estágios, Comissões Orientadoras de Estágios, Coordenações dos Cursos, Diretores de Centros, Docentes e Discentes.

Tabela 25. Fluxos elaborados para operacionalização dos Estágios nos Centros de Ensino em 2013.

Fluxo	Atividade
Estágio Obrigatório alunos da UFRB	1
Estágio Obrigatório alunos externos	2
Estágio Não Obrigatório alunos da UFRB	3
Estágio Não Obrigatório alunos externos	4
Convênio	5
Relatório	6
Lançamento de Editais	7
Total	7 Fluxos elaborados

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGEST, 2013.

Considerando as políticas de expansão dos cursos de graduação da UFRB, a ampliação e diversificação de instituições concedentes enquanto campos para estágios dos estudantes de graduação da UFRB é uma demanda constante. Neste contexto, o apoio pela PROGRAD à celebração de novos convênios de estágio e de Regulamentos de Estágios dos Cursos de Graduação no exercício de 2013 encontra-se descrito na Tabela 26.

Tabela 26. Pareceres elaborados sobre convênios de estágio com instituições concedentes e regulamentos de estágios dos cursos em 2013.

Assunto do Processo	No. laudas do Parecer	Nº do Parecer
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física	3	01/2013
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	2	02/2013
Proposta de convênio de Estágio com a CATBAHIA	1	03/2013
Proposta de convênio com o Centro Educacional Interativo LTDA	1	04/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	4	05/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	3	06/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	1	07/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Mecânica	1	08/2013
Total de pareceres	-----	08

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGEST, 2013.

EIXO 10: Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB

Atualização do Manual do Estudante

Foi realizada a atualização do manual do estudante, adequando-o ao Regulamento de Ensino de Graduação em vigor (Resolução CONAC No. 04/2012) e aos demais instrumentos normativos da UFRB, bem como incorporando informações atualizadas sobre os diferentes setores da UFRB, programas e projetos relevantes para os estudantes de graduação da UFRB. O manual atualizado está disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/portal/documentos/category/2-documentos?download=4:manual-do-aluno-ufrb>

Análise e elaboração de proposta de reestruturação do Regulamento de Ensino de Graduação

Através de reuniões periódicas entre os membros da equipe da PROGRAD e SURRAC, o Regulamento de Ensino de Graduação foi cuidadosamente avaliado e debatido, sendo realizadas propostas de adequações, considerando o atual contexto da UFRB e o aperfeiçoamento deste documento com base nas experiências próprias da equipe da PROGRAD e as demandas da comunidade acadêmica.

A proposta de revisão do Regulamento de Ensino de Graduação será encaminhada ao Conselho Acadêmico para apreciação e deliberações.

Proposição do calendário acadêmico 2014 e de adequações no calendário acadêmico de 2013

Considerando que, em decorrência das greves de professores, de servidores técnicos administrativos e de estudantes a UFRB vem adotando calendários acadêmicos atípicos com curtos intervalos entre semestre letivos, uma série de dificuldades têm sido enfrentadas quanto ao planejamento, execução de ações e lançamento de dados no diferentes sistemas vinculados a graduação. A partir das propostas encaminhadas pela PROGRAD ao Conselho Acadêmico da UFRB (CONAC), as seguintes resoluções foram publicadas:

Resolução Nº 24/2013 - Dispõe sobre a alteração na Resolução nº 035/2012, Calendário Acadêmico 2013, incorporação do I Congresso Estudantil da UFRB;

Resolução Nº 33/2013 - Dispõe sobre a alteração no Calendário Acadêmico 2013;

Resolução Nº 47/2013 - Dispõe sobre a alteração nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico – 2013.2 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

Resolução Nº 48/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Calendário Acadêmico para 2014 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Sistema do Cadastro Seletivo

Este sistema encontra-se em fase de construção e tem por objetivo automatizar todo o Processo Seletivo da UFRB visando à diminuição dos trâmites com as fichas do Cadastro Seletivo, garantido assim maior lisura do Processo.

Fluxo de processos para contratação de professores substitutos

Foi realizada avaliação e adequação do modelo de edital interno e unificação dos fluxos de constituição dos processos de contratação, os quais estão sendo utilizados pelos Centros, evitando a demora nos trâmites legais para contratação de professores substitutos.

Sistema de registro dos Planos de Individuais de Trabalho – PIT e Relatórios Individuais de Trabalho – RIT dos docentes

O sistema online foi liberado para preenchimento do PIT online, porém a adesão foi muito baixa, tendo em vista que poucos docentes preencheram o formulário via sistema. Foi instituída em dezembro de 2013 uma Comissão formada por representantes da PROGRAD, PROEXT, PRPPG, CPPD e Diretores para revisar a Resolução CONAC 03/2008, com previsão de encerramento dos trabalhos no primeiro trimestre de 2014.

Elaboração do Caderno com Princípios e Orientações Gerais para a Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB

Foi elaborado e apresentado à comunidade acadêmica o Caderno com Princípios e Orientações Gerais para a Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB, sendo este um documento norteador para implementação das reestruturações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Elaboração de Notas Técnicas relacionadas com os cursos de graduação da UFRB

Foram elaboradas as Notas Técnicas 01/2013 e 02/2013, referentes respectivamente à:
i) solicitação de ajuste, cadastro e equivalência de componentes curriculares em Projeto Pedagógico de Cursos de graduação, e ii) procedimentos para criação de regulamentos específicos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (ACC) de cursos de graduação.

EIXO 11: Proposição e implementação de novas políticas e programas estratégicos vinculados à PROGRAD

Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF)

O projeto da Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF) foi concebido enquanto uma alternativa ao modelo hegemônico de formação superior no Brasil, contribuindo para garantir uma formação geral mais sólida e compatível com a legislação federal e com as políticas de educação superior emanadas pelos Conselhos Superiores da UFRB. O projeto ainda incorpora arquiteturas institucionais que contribuam para ressignificar a multicampia nesta Instituição de Ensino Superior e para fortalecer os princípios de unidade e de diversidade imbricados ao conceito de universidade.

Entre os princípios norteadores da organização acadêmica do UNIAF destacam: i) troca de saberes entre os diversos segmentos e culturas; ii) desenvolvimento integral do estudante; iii) desenvolvimento das competências gerais, iv) habilidades, valores e atitudes necessários para a continuação dos estudos na universidade e formação para a cidadania ativa; v) fomento à flexibilidade dos processos de formação, vi) valorizando a diversidade e a variedade, e vii) domínio de linguagens como elemento essencial na mediação das relações sociais e prática cultural.

Este projeto foi apresentando à comunidade acadêmica e ao CONSUNI em 2012, sendo deliberado sobre a necessidade de ampliação das discussões e aprofundamentos no âmbito dos Centros de Ensino e das categorias que constituem a comunidade acadêmica da UFRB.

Neste movimento, no exercício de 2013 as seguintes ações foram realizadas:

- Criação de um sitio para disponibilizar informações sobre o UNIAF, seus objetivos, arquitetura proposta e condições para sua implementação (<http://www.ufrb.edu.br/uniaf/>).
- Apresentação do projeto de criação da UNIAF em todos os Centros de Ensino e promoção de espaço para questionamentos, debates e proposições.
- Promoção de uma consulta pública à comunidade acadêmica da UFRB sobre apoio ao projeto da UNIAF, revelando que a maioria dos participantes manifestou-se favoravelmente a criação da UNIAF.

- Disponibilização junto ao MEC de 08 (oito) vagas para contratação de docentes para o ensino de línguas.

Em Reunião Extraordinária realizada em 14/10/2013 o Conselho Universitário da UFRB (CONSUNI) deliberou favoravelmente à proposta de criação da Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB. Uma comissão foi designada pela Portaria no. 1787/2013 para finalizar e debater com a proposta de implantação da UNIAF.

Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB – PPSAE-UFRB

A taxa de sucesso acadêmico na graduação é um dos indicadores de desempenho adotado pelas Instituições de Ensino Superior, esse representa a relação entre o número de estudantes diplomados e o de estudantes ingressantes. Este indicador está diretamente relacionado com os fenômenos da retenção (reprovações e/ou trancamentos) e evasão (do curso e/ou da universidade).

No ano de 2006, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades de ensino com incorporação da Escola de Agronomia, unidade pertencente a Universidade Federal da Bahia (UFBA), deste a década de 40 do século passado. Dos cursos oferecidos pela escola de Agronomia, naquele ano, quatro foram transferidos da UFBA para UFRB, quando da sua implantação (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e Engenharia de Pesca). As formaturas nos anos iniciais da UFRB ocorreram, exclusivamente, em função da preexistência destes cursos que foram incorporados a instituição no momento de sua criação. A partir de 2010, os cursos criados com a UFRB passaram a integralizar seus currículos, como conseqüência ocorreu o aumento no número de egressos e, conseqüentemente, aumento da taxa de sucesso acadêmico. Em 2012 registramos um TSA de 0,26 (Tabela 26).

Tabela 27. Taxa de sucesso acadêmico da UFRB no período de 2007-2012**.

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Estudantes egressos de cursos de graduação da UFRB	95	77	93	399	449	561
Estudantes ingressantes em cursos de graduação da UFRB	620	1580	1790	2090	2096	2157
Taxa de sucesso acadêmico*	0,15	0,05	0,05	0,19	0,24	0,26

- * A TSG representa a relação entre o número de diplomados e número total de alunos ingressantes. Foram considerados o número de egressos que colaram grau nos cursos por ano letivo, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.
- ** O semestre 2013.2 ainda está em curso na UFRB, com término previsto no calendário acadêmico para abril de 2014, por isso, não temos dados para informar o valor da TSA no ano 2013.

Na análise deste indicador para UFRB é importante registrar que ao longo do período 2007-2012 a oferta de vagas nos cursos de graduação foi crescente, sendo mais intensa nos anos de 2006 e 2007, com abertura de 17 cursos no período, contudo, nos anos seguintes diminuiu a intensidade, mas, não cessou o crescimento. Chegamos ao final de 2013 com 43 cursos implantados na instituição. Sendo assim, podemos considerar a UFRB como uma instituição em implantação, portanto, a taxa de sucesso acadêmico deve ser analisada tendo esta característica como relevante, pois, ela implica na ampliação constante no denominador (estudantes ingressantes em cursos de graduação da UFRB) da fórmula utilizada para cálculo do TSA. Contudo, temos clareza que este é só um dos fatores que contribuem para o atual desempenho da instituição no indicador em questão.

Sendo assim no exercício de 2013, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), desta universidade, elaborou o Programa de Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB – **PPSAE-UFRB**. O **PPSAE-UFRB** tem o objetivo de implantar ações de promoção do sucesso acadêmico, combate ao insucesso e a evasão dos estudantes da UFRB, bem como estimular a educação ao longo da vida. Os objetivos específicos do programa incluem:

- Minimizar o “estranhamento” do estudante com a cultura universitária;
- Aprofundar estudos sobre evasão e retenção na instituição englobando as dimensões dos próprios estudantes, dos cursos, da instituição, sócio-culturais e econômicos externos.
- Conhecer o perfil e inserção no mundo do trabalho do estudante egresso da UFRB.
- Cultivar o convívio universitário e a troca permanente de informações entre egressos e a universidade.
- Aumentar o desempenho qualitativo e quantitativo dos estudantes da UFRB.
- Compreender como os estudantes lidam com os múltiplos dispositivos institucionais e acadêmicos que regem a sua vida estudantil.

Desde setembro de 2013 iniciamos o processo de implantação do programa com apresentações a Pró-reitoria de Políticas afirmativas e Assuntos estudantis – PROPAAE, aos Diretores dos Centros de Ensino da UFRB, aos Técnicos em Assuntos Educacionais da UFRB e representantes dos estudantes do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. A partir destas articulações, ficou definida a necessidade de implantação de uma fase piloto do programa em

um centro da UFRB, sendo inicialmente escolhido o Centro de Ciência Exatas e Tecnologia (CETC). Para garantir a execução do programa nos centros de ensino foram criados sete Núcleos de Promoção do Sucesso Acadêmico (FG-1), essa estrutura administrativa, ligada a PROGRAD, tem a função de gerir os processos relacionados com o **PPSAE-UFRB** em cada centro de ensino.

Neste movimento, foram realizadas reuniões com o diretor do CETEC, gestor de ensino, técnicos em assuntos educacionais e coordenadores dos cursos de Bacharelado em Ciência Exatas e Tecnologia e Engenharia Sanitária e Ambiental, onde o **PPSAE-UFRB** foi apresentado, com ênfase na justificativa para implantação do programa e indicadores relacionados aos cursos oferecidos pelo centro e perfil dos estudantes que ratificam a relevância do programa para o centro. Contudo, a implantação do Piloto do **PPSAE-UFRB** no CETEC não foi possível, até o momento, em função da falta de recursos humanos para assumir a gestão do núcleo, naquela unidade. Por outro lado, as negociações avançaram junto a direção do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, o que resultará na implantação do projeto, nessa unidade de ensino, a partir de fevereiro de 2014.

A PROGRAD pretende continuar as negociações com os gestores e, ao mesmo tempo, ampliar o debate com a comunidade acadêmica, aprofundando os estudos dos indicadores que justificam a implantação do programa e enfatizando a necessidade de articulação conjunta de ações, de modo a implantar o PPSAE-UFRB em todos os centros ao longo do ano de 2014.

Outras atividades realizadas pela PROGRAD

PROGRAD Itinerante

A equipe da PROGRAD realizou periodicamente, a partir de um calendário, reuniões nos Centros de Ensino para levantar demandas e debater temas relevantes para a graduação na UFRB, possibilitando uma maior aproximação desta Pró-Reitoria com as comunidades acadêmicas das diferentes unidades da UFRB e a articulação com os Centros de propostas e ações para superação de dificuldades.

III Simpósio Baiano de Licenciaturas - <http://www.ufrb.edu.br/sbl2013>

Neste exercício a Pró-Reitoria de Graduação organizou em parceria com o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia – FORPROF/BA e 12 outras instituições parceiras o III Simpósio Baiano de Licenciaturas que teve o seguinte tema: Articulação entre Ensino Superior e Educação Básica: a construção de políticas públicas de formação de professores. Este evento ocorreu entre os dias 07 a 09/08/2013, no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas e contou com a participação de 501 inscritos que efetivamente se credenciaram durante o evento.

Algumas temáticas abordadas se destacaram na programação do Simpósio, a exemplo das conferências de abertura e de encerramento que abordaram as temáticas “Ensino superior e educação básica: a construção de uma política de formação de professores” e “Instituições de Ensino Superior e Escola Básica: articulando o ensino, a pesquisa e a extensão”. Dentre as demais abordagens feitas destacaram-se as mesas que discutiram “Inovações curriculares nos cursos de Licenciatura” e a “Formação de professores para atuação com as diversidades”. Na programação do evento a temática mais recorrente e discutida em diversas mesas e conferências foi a que abordou a Residência Pedagógica como proposta de política de formação inicial e continuada de professores, tal temática foi abordada nas duas conferências (de abertura e encerramento), bem como na mesa sobre inovações curriculares.

O referido Simpósio contou com 137 trabalhos aprovados, sendo 90 em forma de comunicação oral e 47 em forma de pôster.

III. Avanços, limites e perspectivas quanto às atividades desenvolvidas

Avanços, limites e dificuldades gerais

PROGRAD

Avanços

- Houve ampliação do espaço físico na PROGRAD com mais duas salas, que foram disponibilizadas para a CEIAC e outra para ser utilizada como sala de reuniões, em comum a organização e criação de arquivo para os documentos referentes aos cursos de graduação que foi possível com a chegada de mobiliário.
- Contratação de Consultora para apoiar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRB no processo de reforma curricular e realizar oficinas visando o desenvolvimento docente, no ano de 2014.
- Neste ano de 2013 foram criados 06 novos cursos de graduação (Total = 43) e dois novos centros de ensino.
- Ampliação em 15,27% na oferta das vagas no processo seletivo de ingresso na instituição em 2014.1.
- Abertura dos cursos de educação no campo com habilitação em ciência da natureza e matemática, o que significou 116 novos estudantes matrículas.
- Implantação do curso de Medicina, como segundo ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em saúde, com 32 estudantes matriculados no semestre 2013.2.
- Aprovação no CONSUNI do Projeto da Unidade Interdisciplinar de Afiliação e Formação Geral – UNIAF.
- Elaboração do projeto e debate com a comunidade sobre as condições para implantação do Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB.
- Criação de 07 Núcleos de Promoção do Sucesso Acadêmico.
- Revisão do Regulamento de Ensino de Graduação – REG
- Ampliação do Interesse dos candidatos inscritos no Sisu pela UFRB.
- Manutenção da nota quatro no IGC pelo terceiro ano consecutivo.
- Atendimento a um número maior de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida.

Limites

As equipes que compõe os diferentes Núcleos continuam reduzidas, com apenas um único servidor técnico-administrativo efetivos em alguns destes. Registramos como avanço inclusão de estagiários na equipe e/ou servidores terceirizados para ampliar a equipe, porém considera-se que os quadros que compõem estas equipes permanecem insuficientes diante das demandas.

Apesar da disponibilização de duas salas para CEIAC e outra para ser utilizada como sala de reuniões, os espaços físicos disponíveis na PROGRAD para realização das suas atividades ainda são inadequados, pois necessitam ser instaladas divisórias para adequação ao trabalho dos Núcleos e com sistema de ar condicionado.

Ainda que com a chegada parte do mobiliário necessário ter sido possível uma melhor organização e criação de arquivo para os documentos internos e referentes aos cursos de graduação, ainda há carência de mobílias e equipamentos (impressoras, no-breaks, computadores).

Avanços, limites e dificuldades específicas dos setores da PROGRAD***Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (CEIAC)*****Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES)**

A parceria estabelecida com a PROGEP para a realização de ações de capacitação reduziu o problema de financiamento enfrentado nos anos 2011 e 2012, uma vez que, para as ações inseridas no PACAP, a verba para contratação, diárias e passagens dos instrutores é garantida pela PROGEP. No entanto o NUFORDES permanece sem orçamento mínimo próprio, o que limita a possibilidade de realização de outras ações.

A realização de ações conjuntas com o Núcleo de Educação à Distância, para a promoção de formação docente na modalidade a distância, resultou na parceria com a Superintendência de Educação Aberta e a Distância para a execução do Programa Anual de Capacitação Continuada (Edital PACC/CAPES), que visa capacitar 1300 servidores, com a oferta de 12 cursos de formação docente para a Educação a Distância.

A equipe de trabalho continua reduzida, com apenas uma servidora técnico administrativa lotada no setor, que atualmente ocupa o cargo de gestora do núcleo. Foi feita solicitação de um estagiário de Pedagogia para o ano 2014, no entanto, mesmo com a inclusão do estagiário, a equipe reduzida continuará sendo um fator limitador do desenvolvimento das ações do núcleo.

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGACC)

Diante do contexto de expansão da UFRB que resultou na Criação de dois Centros novos e ampliação no número de cursos de Graduação as demandas para o NUGACC ampliam-se o número de cursos chega atualmente a 43 cursos de graduação, só neste ano de 2013 foram criados 06 novos cursos de graduação e o quadro de servidores manteve-se inalterado desde a criação do núcleo no ano de 2011.

Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST)

Destaca-se enquanto avanço a implementação e funcionamento dos Núcleos de Apoio aos Estágios nos Centros de Ensino durante os semestres letivos de 2012.2 e 2013.1. Por outro lado, foram detectados os seguintes limites quanta às atividades específicas do NUGEST:

- Ausência de um sistema de gerenciamento de estágios;
- Falta de recursos para divulgação de editais de estágios;
- O processo de implantação dos Núcleos de Apoio aos Estágios (NAEs) nos Centros foi inviabilizado em função da falta de previsão de função gratificada (FG), para os gestores dos núcleos, no momento da sua criação. Isso resultou na desistência dos servidores dos NAEs para continuarem atuando;
- Indefinição das atribuições do NUGEST e da PROGEP no âmbito dos Estágios Não Obrigatórios

Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação (COPEG)

Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI)

Insuficiência de recursos financeiros para a garantia de acessibilidade comunicacional, atitudinal e pedagógica aos estudantes com deficiência. O núcleo conta com o recebimento da verba específica do Programa INCLUIR do Ministério da Educação (MEC), porém apesar do recurso destinado para a referida ação ter sido ampliado em 2013 ainda não é suficiente para atender todas as necessidades de acessibilidade para viabilização da inclusão na UFRB.

A carência de recursos humanos especializados entendendo ao Núcleo impossibilitou auxiliar docentes em demandas envolvendo, por exemplo, estudantes com Dislexia a mesma devido a falta de uma equipe especializada para auxiliar os docentes, assim como os estudantes.

Ambiente de trabalho inadequado, devido à escassez de espaço físico, assim como de um ambiente climatizado, para o desenvolvimento das atividades com qualidade. Isso dificulta a concentração necessária para uma produção eficaz. Enquanto providência já foi sinalizada pela PROGRAD há bastante tempo a necessidade de um espaço melhor, com divisórias para adequação ao trabalho dos Núcleos e com sistema de ar condicionado, porém, até o momento esta solicitação não foi atendida.

Dessa forma, entende-se a importância de continuidade das ações desenvolvidas, assim como a ampliação das mesmas, de forma a atender ao disposto nos documentos legais, garantindo a inclusão e permanência dos estudantes com deficiência no Ensino Superior com qualidade.

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais (NUPROB)

A diferença entre o calendário acadêmico da UFRB e demais instituições foi um fator limitante para o Programa de Mobilidade.

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial (NUGPET)

Ausência de espaços físicos e de infraestrutura adequados para os grupos PET, sendo que a PROGRAD não dispõe de recursos e nem equipamentos para poder substanciar a demanda da implantação física adequada ao funcionamento dos grupos PET's.

Foram asseguradas 20 vagas em cursos de italiano e inglês ministrados em 2013 para discentes vinculados ao PET, no entanto, esta demanda ainda é freqüentemente apresentada pelos tutores do Programa ao Comitê de Avaliação.

A partir do levantamento, em dezembro de 2012, dos equipamentos disponibilizados aos grupos PET foi feita uma solicitação de materiais/equipamentos para suprir a necessidade de infraestrutura dos grupos, no entanto, ainda há equipamentos solicitados pelos tutores do Programa que, conforme registros em Atas de Reunião do Comitê de Avaliação, não houve resposta positiva da instituição em relação ao atendimento às novas solicitações.

Carência de equipes de apoio aos grupos PET, o que limita a definição de diretrizes e políticas referentes aos Programas, uma vez que grande parte do tempo utilizado pelo gestores das unidades é dedicado a ações de secretaria (despachos, recebimento e encaminhamento de processos, registro e emissão de certificados, solicitações de transporte, emissão de declarações e documentos referentes aos programas, etc.).

Os grupos PET apresentam ainda dificuldades de realização de ações previstas em planejamento especialmente por falta/ atraso na liberação da verba de custeio (recurso que depende de liberação do FNDE).

Relatos dos grupos registrados em documento em fase de elaboração com vistas à mobilização dos grupos afirmam sentimento de falta de apoio local, da própria IES. Um das dificuldades colocadas refere-se ao fato de que em três anos de foram cinco interlocutores diferentes e duas pró-reitoras.

Ao Comitê é colocado pelos tutores a necessidade de que, no âmbito da UFRB, haja entendimento das necessidades diferenciadas de atendimento ao programa, uma vez que ao se aceitar um grupo PET na Instituição a contrapartida (prevista na legislação) deve ser priorizada.

Outra limitação apontada pelos grupos PET refere-se a falta de apoio e ações mais pró ativas da PRPPG para impulsionar a pesquisa, em especial as que envolvem cursos que não possuem ainda pós graduação, e também talvez alguma ação específica envolvendo os grupos PET UFRB.

Há relatos dos grupos registrados em Ata sobre a dificuldade de apoio institucional para participação de estudantes vinculados ao PET em eventos externos, uma vez que os auxílios têm sido destinados aos estudantes que já estão cadastrados no Programa de Permanência Qualificada (PPQ) e que os editais têm priorizado os próprios bolsistas do referido programa, dificultando o apoio aos discentes que participam de outros programas, a exemplo do PET.

Núcleo de Gestão de Política de Acesso e Acompanhamento Acadêmico (NUGPOL)

Como avanço pode-se citar à parceria com os seguintes setores:

Os Centros de Ensino que disponibilizam servidores e/ou terceirizados para ajudar no atendimento ao público durante o período do Cadastro Seletivo;

A Assessoria de Comunicação – ASSCOM que ajudam na divulgação dos Processos Seletivos;

A Coordenadoria de Tecnologia – COTEC que atua de forma dinâmica e efetiva na implementação do sistema utilizado na composição das Listas de Convocação.

Todavia, os fatores limitantes superam os avanços alcançados, sendo estes:

Falta de recursos tecnológicos – Necessidade de impressoras coloridas e um canal de comunicação, como por exemplo, um número 0800.

Falta de recurso financeiro – Os cursos e o Processo Seletivo poderiam ser melhores divulgados se tivéssemos condição de criar banners, outdoors, chamadas em rádio, TV e demais mídias.

Núcleo de Processo Seletivo

Dificuldades com a logística, acarretando em demora para devolução dos processos de contratação de substitutos, comprometendo todo o cronograma solicitado pelo Centro de Ensino, ocasionando muitas vezes em retificações de editais.

Os prazos estabelecidos para contribuições ou informações sobre os processos de transferências não são obedecidos por partes de alguns colegiados, o que gera problemas no núcleo, tais como: ligações de candidatos, inconsistência dos dados e dentre outros.

Dificuldade no andamento de revisão das Resoluções CONAC nº 03/2008 e 02/2009 por conta de problemas na conciliação de agendas dos membros da comissão designada para realizar esta atividade (Portaria No. 737/2012).

Inexistência de mecanismos para responsabilizar setores que não cumprem prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

IV. Considerações finais

A partir do descrito até então no presente relatório verifica-se que no exercício de 2013 foram desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRB atividades que contribuíram para o cumprimento do planejamento previsto no PDI/UFRB 2010-2014 e plano de Gestão, no que se refere ao ensino de graduação desta instituição. O ensino na UFRB continua avançando com qualidade e, com isso, a instituição tem contribuído para minimizar o déficit de vagas do ensino superior na Bahia e desenvolvimento regional.

No âmbito da Pró-reitoria tivemos um importante aumento no espaço físico, mas, agora necessitamos de mudanças no layout interno e climatização para proporcionar melhores condições de trabalho. Outro ponto crucial para é a necessidade de ampliação do quadro de técnicos, principalmente, técnicos em assuntos educacionais.